

Era Uma Vez...  
**BRASIL**



mais que a  
**Ipiranga,**  
as e

**INDEPENDÊNCIAS**

de outros

**Brasilis!**





*Era Uma Vez...*

**BRASIL**

# ÍNDICE



INTRODUÇÃO .....	6
CURADORIA .....	6
SOBRE O PROJETO.....	7
TERRITÓRIOS .....	8
QUILOMBO BARRA II .....	8
QUILOMBO QUINGOMA .....	9
QUILOMBO DO BARRO BRANCO.....	10
POVOS KAINGANG, TERENA, .....	10
TUPI-GUARANI E NHANDEWA .....	10
POVO XUKURU.....	11
POVOS TUPINAMBÁ, FULKAXÓ KARIRI	
XOCÓ E FULNI-Ô.....	11
DEPOIMENTO DOS PROFESSORES .....	12

## HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

### QUATÁ

#### SÃO PAULO

JOSUÉ FERNANDES C. DE OLIVEIRA.....	21
JOÃO PEDRO CAVALCANTI PEREIRA.....	22
GABRIELY VITORIA DA S. PEREIRA .....	23
ALEXANDRE ANTONIO LINO DA SILVA ....	24
KAUAN DE SOUZA RIBEIRO.....	25
LAUANY KETLIN MACÁRIO DA SILVA .....	26
ALAN GONÇALVES MARQUES .....	27
ANA JÚLIA CARDOSO DOS SANTOS .....	28

### JOÃO RAMALHO

#### SÃO PAULO

FERNANDA ALVES DE LIMA.....	29
EVELYN VITÓRIA FERNANDES ARAÚJO ..	30
KAUANY VICTORIA DE SOUZA RICARDO. 31	

### RANCHARIA

#### SÃO PAULO

ANA LARA RIBEIRO.....	32
LAIZA SOUZA DE SILVA .....	33
LAURA KALIANA AMARAL DA COSTA.....	34

### LENÇÓIS PAULISTA

#### SÃO PAULO

HADASSA MARINS DOS ANJOS.....	35
MARIA EDUARDA DA SILVA MORAIS .....	36
MELISSA FRANCIELI DA SILVA .....	37
MARIA FERNANDA COSTA ARGENTINO... 38	
LUCAS RODRIGUES DOS SANTOS.....	39
THAUANY VITORIA DA SILVA CANDIDO ..	40
MARIA CLARA CARDOSO.....	41
KEMILYN MENDES DOS SANTOS .....	42
LUCAS OTÁVIO LOPES MACHADO .....	43

### MACATUBA

#### SÃO PAULO

ELIS BELLY DE SOUZA SILVA.....	44
CAMILA VITÓRIA DE OLIVEIRA .....	45
MARIA HELOISA GASPARI NARCISO.....	46
ISABELA CRISTINA LEME.....	47

### RIBEIRÃO PRETO

#### SÃO PAULO

EMILLY VICTORIA ROCHA GIMENEZ.....	48
MARIA IZABEL DE SOUZA DA SILVA.....	49
ISABELLY VICTORIA FOCOSI BARBOZA ..	50
THAÍS COSTA DOS SANTOS .....	51
REBECA DA SILVA OLIVEIRA .....	52
MARCELA MOREIRA ALMEIDA.....	53
ANA JÚLIA GONÇALVES DA SILVA .....	54
SOPHIA CATTO RIBEIRO.....	55
LETÍCIA CAROLINE MONTEIRO BRAZ.....	56

### SERRANA

#### SÃO PAULO

SOPHIA VITÓRYA M. RODRIGUES.....	57
ARTHUR DIAS DO NASCIMENTO.....	58
LETÍCIA MARIA DE ANDRADE .....	59
LARISSA BEATRIZ DA SILVA ZALA.....	60



## **JACOBINA**

### **BAHIA**

ALERANDO ARAUJO DOS SANTOS .....	61
ARTHUR CURCINO ARAUJO DO CARMO..	62
ERIKA BARBOSA DE ALMEIDA.....	63
GISELE SANTANA VIEIRA .....	64
ISY SARAH MAIA SILVA E SILVA.....	65
LAURA BEATRIZ SANTANA DE SOUZA.....	66
NEILA DE LIMA SILVA MASCARENHAS....	67
PEDRO LUCAS EVANGELISTA DA SILVA..	68
SAMARA SOUZA DA SILVA .....	69
YASMIN DOS ANJOS TRINDADE.....	70

## **MATA DE SÃO JOÃO**

### **BAHIA**

ALICE NASCIMENTO DE JESUS.....	71
CLARA SANTOS FERREIRA.....	72
JOÃO PAULO ALVES DOS SANTOS LIMA	73
JÚLIA SANTOS CAMPOS .....	74
LUIS OTÁVIO DA SILVA CAIRES LIMA .....	75
MARCELLY SANTOS SILVA.....	76
MARIA CECÍLIA CARDOZO LOPES.....	77
MARIA EDUARDA SOARES NEGREIRO ...	78
SABRINA TEIXEIRA SANTOS .....	79
SAMUEL NAAMÁ SOUZA DOS SANTOS ...	80

## **SALVADOR**

### **BAHIA**

ANA JÚLIA SANTOS BARRETO.....	81
DERICK ROCHA DE LIMA .....	82
DÉBORA VITÓRIA OLIVEIRA DOS SANTOS83	
ILANA ARRUDA MARTINS.....	84
JOÃO PEDRO SANTOS DE JESUS.....	85
LUANNE CONCEIÇÃO VIEIRA .....	86
MARLON SOUZA REIS.....	87
MEIR MIHAEL SILVA ANDRADE .....	88
RAQUEL RODRIGUES DOS REIS.....	89

ELOÍSA BORGES MILITÃO .....	90
-----------------------------	----

## **RECIFE**

### **PERNAMBUCO**

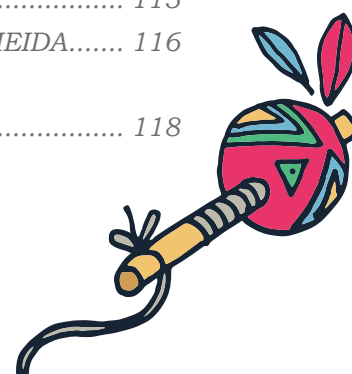
ANA CLARA DE LIMA PEREIRA.....	91
CAMILA SILVA DE SOUZA.....	92
DIEGO MESSIAS LUZ DOS SANTOS.....	93
GUILHERME MATHEUS DA SILVA SANTOS94	
INGRID MIKAELLE C. DE LIMA .....	95
JULIA ALESSANDRA DA SILVA.....	96
JULIANA GUILHERME DOS SANTOS- .....	97
KAUA HENRIQUE FERREIRA LEITE .....	98
KETYLI GRAZIELE GOMES LIRA .....	99
LETICIA VICTORIA DA SILVA .....	100
NIKA AYMY DA SILVA .....	101
PEDRO FELICIANO SILVA .....	102
YASMIN VITÓRIA.....	103

## **BELO JARDIM**

### **PERNAMBUCO**

CAUANY JAMILLY DE ASSIS SILVA.....	104
GRAÇA NATHALY SILVA SANTOS .....	105
GEISIANE MARIA DA SILVA SANTOS .....	106
MAYSA APARECIDA SILVA SANTOS.....	107
AMANDA LOHANNY SANTOS DA SILVA .	108
ELIAS MIGUEL DOS SANTOS LIMA.....	109
STHEPHANY GABRIELLY F. FERREIRA..	110
NICOLE NATASCHA O. DA SILVA .....	111
DEBORAH NAARA DE Q. LEITE SILVA ...	112
MAÍRA LAYS LIRA SILVA.....	113
THAYNÁ YASMIM SANTOS DA SILVA.....	114
BIANCA DA SILVA SOARES .....	115
JOSÉ FELIPE SANTOS DE ALMEIDA.....	116

CRÉDITOS .....	118
----------------	-----





# Introdução

Nesse ano de 2024, o projeto “Era Uma Vez...Brasil” buscou voltar a uma velha questão da história brasileira: a sua independência política de Portugal. A partir da celebração do bicentenário desse evento histórico foi possível revisitarmos essa data de formas diferentes, através de um olhar crítico que privilegia os novos trabalhos historiográficos, os personagens pouco ou nunca antes discutidos e o enfoque regional, valorizando as batalhas e lutas ocorridas em todo o território nacional, em busca da emancipação. Assim, todos os professores e professoras participantes refletiram de maneira mais aprofundada sobre as independências possíveis nos inúmeros “Brasis” de norte a sul. O resultado foi uma produção diversa, rica e inovadora desse fato. Por decisão pedagógica e editorial, foi dispensada a revisão ortográfica das produções, mantendo, assim, os trabalhos da forma como os (as) jovens os produziram e enviaram para o projeto. Logo, convidamos você à leitura de HQs que certamente provocarão um novo olhar acerca das lutas pela independência do Brasil.



# Curadoria

A curadoria deste ano teve como principal desafio revisitar e desconstruir um dos mais importantes eventos da história brasileira, a independência do Brasil. Valendo-se do centenário deste significativo acontecimento, foi possível utilizarmos a história oficial narrada pelos livros didáticos, e remontada pelas fontes “oficiais”, para debatermos quem realmente contribuiu, lutou e conquistou a independência do Brasil. Personagens que nunca foram nomeadas, ou que pouco foram mencionadas, tornaram-se o centro de nossas pesquisas, discussões e reflexões sobre a nossa emancipação enquanto nação. Mulheres, como Maria Felipa e Urânia Vanério; homens comuns, como os sertanejos da Batalha do Jenipapo; e indígenas de diversas etnias que lutaram do Campo Maior até os conflitos na Bahia foram forças essenciais para que o grito do Ipiranga deixasse de ser abstrato e se tornasse realidade. A essas heroínas e heróis anônimos que destinamos o legado da edição do EUVB 2024.



# Sobre o projeto

O livro como base do saber. Essa foi a primeira inspiração para a criação do projeto “Era uma vez... Brasil”. Ao elaborar o projeto, o objetivo era ampliar o acesso de estudantes de escolas públicas a atividades culturais com um olhar cuidadoso sobre a história, com foco no período de 1808, um marco para a formação do Estado brasileiro. Mas a ideia não seria apenas estimular o estudo, a leitura, a escrita e a pesquisa. Era preciso relacionar os fatos do passado com o presente, era preciso repensar a nossa identidade e costumes atuais. As oficinas de audiovisual e História em Quadrinhos (HQ), junto com as vivências em comunidades indígenas e quilombolas, foram desenhadas para propiciar as condições para a reflexão e a vivência dessa história, para estimular a criatividade e a criticidade. Os resultados dessa experiência vocês podem conferir nesta edição. Ao longo de 2023, transbordaram ricos diálogos e histórias de vida. Cultura, educação e convivência caminharam juntas, e a arte foi um elemento transformador para professores e estudantes. E nada melhor que um livro para compartilhar a expressão dos jovens que participaram desta viagem à nossa história e ao autoconhecimento. Cada um deixou seu traço, seu sentimento e suas ideias. Esperamos que apreciem os desfechos dos quadrinhos e a dedicação de cada participante do Era uma vez... Brasil.

**Origem Produções**



# TERRITÓRIOS



## Quilombo Barra II

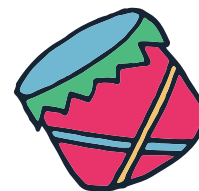


A comunidade de barra 2 teve o reconhecimento como território remanescente de quilombolas em 2006, pela Fundação Cultural Palmares. Localiza-se próxima a sede do município de Morro do Chapéu-BA, 12 km do centro. A comunidade tem sua formação de famílias de escravizados fugidos que realizaram casamentos consanguíneos por muitas gerações. Atualmente, mantém 70 residências, a maioria em adobe e bloco. Grande parte dos moradores trabalham nas roças que ficam localizadas nos arredores da comunidade, vivendo da agricultura familiar de subsistência. O excedente da produção vai para feira livre em Morro do Chapéu, apresentando uma variedade de produção de frutas, legumes e verduras, cujo escoamento é facilitado pela proximidade com a sede do município. Há também famílias que produzem licores e doces, além de duas pequenas fabricas: uma de doces caseiros e outra de tijolos de adobe. As principais manifestações culturais tradicionais do quilombo são a capoeira, o samba de roda, festa junina, festa da padroeira Nossa Senhora Aparecida e de São Sebastião. No local existem cerca de 30 aposentados. Nem toda família com criança participa do programa de transferência de renda do governo federal Bolsa Família. O abastecimento de água nessa comunidade é feito a partir de um poço artesiano, e essa água, salobra, é utilizada para o consumo doméstico. Não há rede de esgoto nas residências e nem coleta de lixo. Há uma escola na comunidade que atende da alfabetização ao quarto ano, em turmas multisseriadas.

**Maurício Souza do Espírito Santo**  
**Presidente da Associação Quilombola de Barra II.**



# Quilombo Quingoma



Preserva sua memória ancestral através da oralidade ressignificando suas práticas sociais e culturais, esses saberes são transmitidos aos mais novos através de nossas mestras griôs e educadoras quilombolas. São muitas investidas no sentido de invisibilizar nosso povo e nossa História. Porém, resistimos a tantos ataques de inexistência e apagamento de nossa memória ancestral, que mantém as marcas de nossos antepassados e nos constituem filhos de África. O quilombo Quingoma, está localizado no município de Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador. Com muita luta ainda possuem uma fauna e flora típicas da Mata Atlântica. A especulação imobiliária, ausência de políticas públicas e a morosidade da titulação do território traz diversos problemas sociais para a comunidade.

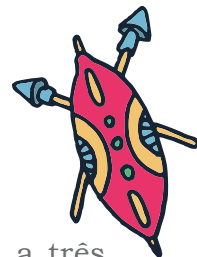
A palavra Quingoma é fruto da junção do Quengo (cabeça, inteligência, talento) com Ngoma (atabaque). O seu significado expressa a inteligência dos negros que usavam os atabaques pequenos para se comunicarem diante de situações diversas. Algumas fazendas da região mantinham nosso povo cativo como a Fazenda Cajá, Fazenda Sá e Fazenda Nossa Senhora da Conceição. Essa mata que foi refúgio para os nossos, fonte de sobrevivência e resistência, também é fruto de nossa continuidade em nosso território. Areia Branca, Capelão, Barro Duro, Capiarara e jambeiro são comunidades remanescentes do Quilombo Quingoma, formada por escravos, embora não certificadas, mas guarda elementos de um tempo de muito massacre e castigos cruéis.

Cerca de 578 famílias vivem em uma área de 1.284 Hectares, área que o governo quer reduzir a área para apenas 285 hectares. Nós quilombolas, damos continuidade ao legado deixado pelos nossos ancestrais, muita coisa foi se perdendo ao longo do tempo, temos a missão de ressignificar nossa história e com muito orgulho trazer os nomes dos que passaram nesse território, construíram famílias, lutaram, mais também se alegraram e permaneceram firmes até fazer passagem. Nossa cultura e tradição é nosso grande tesouro, temos a certeza que nossos ancestrais seguem conosco, a energia que emana no chão deste lugar reafirma.

Conto essa História a partir de relatos de bisa que foram passados para filhos e netos. Andresa de Melo nasceu aqui quilombada em 1876 nesse quilombo que resiste até os dias de hoje, filha de Vitoria de Melo e Cezário, Trouxe para a comunidade de Areia Branca o conhecimento da produção de beiju que perpassa por várias gerações e resiste até hoje através de suas netas, dona Dadá de Portão e dona Zizi em Areia Branca. Andresa faleceu no ano de 1964 com 88 e deixou um grande legado. Foi filha única e teve 16 filhos. Existe relatos que desde 1569 o quilombo Quingoma já resistia ao processo de escravidão. Rejane Pereira Rodrigues nossa líder juntamente com nossas mestras e a comunidade vai dando um novo ritmo a cada passo dado para dias melhores. Axé!

**Gildete Melo**

# Quilombo do Barro Branco



Remanescente do Quilombo do Barro Branco, ele tem existência a três gerações no mesmo território, em 2003 quando ainda estávamos nos reunindo coletivamente, fizemos registro do Quilombo e mandamos para a Organização Fundação Cultural Palmares e só em “28 de Setembro de 2010” fomos reconhecidos pelo mesmo.

Mesmo antes do reconhecimento não paramos de nos reunir e pautar sobre o que é comum entre nós (nosso povo) escutando os saberes dos mais velhos de minha Comunidade. Saberíamos como caminhar... Falamos sobre tudo que nós atravessamos, nossa ancestralidade PRETA e suas histórias e referências na caminhada. Mas sempre voltamos a os saberes das e dos “Benzedeir@s (Grits)” e as belíssimas histórias de nossas parceiras.

Com muitos mais velhos que foram plantados hoje ficamos com missão de continuar a caminhada.

SAWABONA/SHIKOBA (Eu te respeito, eu te valorizo. Então, eu existo para você)

**Elaine Lima do Nascimento**

## Povos Kaingang, Terena, Tupi-guarani e Nhandewa



### Aldeia Tereguá

Num território de 1.350 hectares no interior do centro-oeste paulista, município de Avaí, a Terra Indígena Araribá resiste! Com quatro aldeias: Ekeruá, Kopenoti, Nimuendajú e Tereguá, os povos Kaingang, Terena e Tupi-Guarani Nhandewa, representam a força originária nessas terras!

A Aldeia Tereguá, que é a única composta pelas três etnias, e permanece em luta pela valorização das culturas tradicionais presentes! Somos mais de 40 famílias, e acreditamos que a juventude indígena tem força para abrir caminhos para a autonomia de nossos povos e territórios. Nossa retomada cultural é urgente! Tudo por onde pisamos, é território indígena! Aweté!

# Povo Xukuru

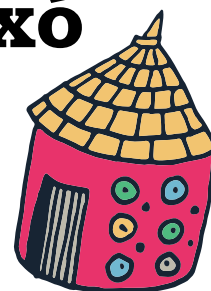
## Aldeia Boa Vista



Atualmente, existem em nosso território quase 9.000 indígenas, vivendo numa extensão de 27.555 hectares, distribuídos em três regiões: Serra Agreste Ribeira... a 204 km do Recife. A visão de mundo Xukuru é uma visão integradora, que passa pelo respeito aos encantados e à Natureza. Nós, do Povo Xukuru, lutamos para que todos os nossos parentes e irmãos, indígenas e não-indígenas, que passam por situações de opressão, vivam bem, sintam-se bem, tenham comida na mesa. O esforço é para levar essa visão para além de nossas fronteiras. O que nos move é a ideia de “descolonizar as mentes e aldear o planeta”, tema de nossa última assembleia.

**Tarcísio Xukuru**

# Povos Tupinambá, Fulkaxó Kariri Xocó e Fulni-ô



## Aldeia Tekoá Tupinambá

A aldeia indígena Tekoá Tupinambá se configurou a partir de um movimento de retomada étnica do povo Tupinambá do litoral norte da Bahia. Localizada no distrito de Massarandupió no município de Entre Rios – BA, reúne descendentes remanescentes dos indígenas Massarandupió da etnia Tupinambá que deram origem ao nome da localidade. Com o apoio dos indígenas Kariri Xocó de Alagoas, Fulni-ô de Pernambuco e Fulkaxó de Sergipe iniciaram em 2014 um movimento de retomada que resultou em um processo de autodemarcação de suas terras e constituição da aldeia que hoje reúne cerca de 50 famílias. Com a liderança do Cacique Goby Boré, do Pajé Aripuanã Tupinambá e do Presidente da Associação Indígena Tekoá Portal Tupinambá, Nankupé Tupinambá Fulkaxó, a aldeia indígena Tekoá Tupinambá desenvolve projetos que visam a autonomia econômica social e política do povo Tupinambá em um processo multiétnico que busca se estabelecer como aldeia autônoma.

**Nankupé Tupinambá Fulkaxó**

# Depoimento dos professores

*“Gente, eu amo o projeto. É um projeto progressista e transformador que leva sonhos a jovens pertencentes a grupos socio e historicamente excluídos. Não é apenas um projeto de adição de conhecimento, é um projeto de construção de identidade e pertencimento que nos leva a questionar essa história única que nos é contada a partir da visão do colonizador. Como diz Chimamanda Adichie, há um grande perigo na narrativa da história única, uma vez que nos impossibilita de explorar e questionar outros lados dessa mesma narrativa. O Era uma vez Brasil questiona e apresenta novas narrativas a velhos fatos. Um projeto que fomenta a formação e multiplica o conhecimento d@s educadores/as para a construção de debates mais sólidos e autônomos em sala de aula. As histórias em quadrinhos produzidas pel@s estudantes, um capítulo a parte, embora seja essa uma forma crítico-criativa de concretizarem o conhecimento compartilhamento durante os estudos do projeto, é também, uma forma deles/as representarem as próprias vivências, ou escrevivências, como diz Conceição Evaristo, pois por trás da escolha do tema da HQ há um toque de subjetividade e identificação pessoal com as histórias retratadas. Esse projeto muda vidas da escola pública e exemplifica o que deve ser a educação pública na prática, emancipatória e fenômeno de transformação social. Já falei que amo esse projeto?”*

**Tatiane Pereira dos Santos**

**Colégio Municipal Doutor Marcos Jacobina**

**Jacobina - BA**

*“Apesar da inicial dificuldade dos alunos dentro da sala de aula e dos grandes desafios para fazer os mesmos construir suas histórias, baseado nos textos lidos por eles e vídeos assistidos, foi mais uma experiência estressante ao mesmo tempo incrível quando vê os participantes se dedicarem à construção do HQ. Para mim não tem preço, nem a maior moeda do mundo paga essa felicidade que está estampado no rostinho de cada um. Por mais que cada estudante tenha um propósito de ir para a segunda etapa é gratificante poder estar acompanhando o desenvolvimento deles. Fico tão feliz que não sei explicar, é um momento mágico, significativo e valioso... um presente extraordinário que o grupo do era uma vez concedeu para os alunos e professores da rede municipal de Mata de São João. Esse projeto dá uma enorme oportunidade para conhecer a história de personagens que ao passar dos anos perderam a visibilidade e suas trajetórias ficaram esquecidas no pai tempo. O Era uma vez...Brasil é um projeto diferenciado que além de transmitir conhecimento, fez com que nossos alunos reflitam sobre seus posicionamentos e atitudes, ajudando a criar valores permanentes na vida deles e também que eles naveguem no enorme mar que hoje é chamado de história.”*

**Jaimelita Rodrigues dos Santos**  
**Escola Municipal Professora Valdete Seixas Oliveira**  
**Mata de São João - BA**

*“Entrei como uma criança no projeto Era uma vez Brasil e tornei - me um adolescente maduro com os aprendizados e trocas de experiências. ”*

**Pedro Romildo Pereira dos Santos**  
**Escola Municipal Visconde de Cairu de Brotas**  
**Salvador - BA**

*“Participar desse Projeto é algo inovador, um desafio. A proposta de desenvolver as HQs com os estudantes me possibilitou testar uma nova ferramenta de ensino e aprendizagem, que trouxe resultados inesperados. Acredito que os estudantes jamais esquecerão a sua participação no Projeto Era Uma Vez... Brasil.”*

**Andreia Pereira dos Santos Reis**  
**Escola Estadual Francisco Balduino de Souza**  
**Quatá - SP**

*“Minha participação no projeto foi produtiva e inspiradora. Mesmo em um ambiente cada vez mais restrito que nos aprisiona, se envolver com o projeto, sobretudo com as formações e os demais professores foi algo que muito me auxiliou a continuar no processo.”*

**Wener Aparecido Nogueira da Silva**  
**Escola Estadual Dr. Benedicto Martins Barbosa**  
**Rancharia - SP**

*“Na minha vivência como educador o Projeto Era Uma Vez Brasil, foi um divisor de águas literalmente pois me proporcionou um aprofundamento para melhoria na minha formação docente. Proporcionando que nas minhas aulas no dia a dia eu consiga alencar com mais ênfase os verdadeiros protagonistas da nossa história. Em relação aos meus alunos os aprofundamentos do projeto fez com que eu conseguisse mostrar a eles um outro olhar sobre a história do Brasil e seus personagens, fazendo com que eles possam ter um senso crítico sobre a nossa história”.*

**Marcelo Henrique dos Santos**  
**Escola Estadual João Ramalho**  
**João Ramalho - SP**

*“ O Projeto Era Uma Vez Brasil tem um papel valioso ao trazer à luz os temas velados nos livros didáticos, dando a oportunidade de explorar outras narrativas, contrapondo às costumeiras versões contadas pelos vencedores e sob a perspectiva eurocêntrica. Ao resgatar essas histórias ocultas, o projeto nos possibilita oferecer aos alunos uma visão mais ampla e diversificada da nossa história, enriquecendo significativamente seu entendimento e interesse pelo passado. Essa abordagem inclusiva e reflexiva não apenas aproxima os alunos dos professores, mas também contribui para a formação de seu caráter e consciência cidadã. É inspirador testemunhar como os olhos dos alunos brilham quando nos conectamos por meio dessas histórias resgatadas, demonstrando um papel crucial na construção de uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora.”*

**Patrícia Carvasan Pacola**

**CEscola Estadual IOL - Centro Educacional de Ensino Integral “Origenes**

**Lessa”**

**Lençóis Paulista- SP**

*“Sinto-me lisonjeada pela oportunidade ímpar de poder ampliar meus conhecimentos sobre “as independências de outros Brasis”. Além do aspecto acadêmico, a formação me auxiliou no aspecto pessoal ao descortinar mitos e verdades sobre essa época histórica tão fascinante, quebrando paradigmas e acrescentando novos conceitos em minha vida.”*

**Patrícia Anita Cavalheiro da Silva**

**Escola Estadual Dr. Osmar Francisco da Conceição**

**Macatuba – SP**

*“Participar do projeto Era uma vez Brasil, tem sido uma oportunidade de aprender casa vez mais com pessoas especialistas dos temas abordados. Já tivemos uma visita a uma aldeia indígena para conhecer sua cultura, palestras com africanos e africanas falando sobre suas histórias e de seus países, representantes locais*

*de grupos de preservação da cultura africana . Saímos da pesquisa em livros e artigos e temos um contato direto com quem vive ou defende a história e cultura de povos e pessoas que ficam em segundo plano no curriculum e com o projeto elas ganham visibilidade e protagonismo. ”*

**Claudinéa Nogueira Lima Custódio**

**Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª Eponina de Britto**

**Rossetto**

**Ribeirão Preto – SP**

*“A cada ano que participo do projeto Era uma vez Brasil, me dá uma maior dimensão do quão transformadora essa experiência tem sido para nossos jovens estudantes. Oportunidade de conhecer o novo e a imensa diversidade cultural brasileira através das vivências; de se enxergar no outro e encontrar sua identidade. A cada hq entregue, a cada volta do campus ou da viagem os relatos são emocionantes. Em um contexto de desmonte da educação que tragicamente tem sido cada vez uma realidade, o projeto segue na contramão, humanizando nossa realidade. Um alento para nós professores de luta. É uma honra poder participar.”*

**Larissa Teixeira Arcencio**

**Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Celina Walter de Assis**

**Serrana – SP**

*“Participar do EUVB é pra mim sempre uma honra e um prazer. Discutir temas atuais e pertinentes ao nosso momento social e político atualmente polarizado onde a violência, muitas vezes, ocupa o lugar do debate, é sempre esclarecedor e nos proporciona reflexões importantes sobre como atuar enquanto profissional e também como cidadão. Descortinar a história tem sido muito importante, pois, ao levar essas realidades omitidas da história para sala de aula , pode*



*despertar a curiosidade do alunos em continuar esse processo de descobertas além do projeto Era Uma Vez Brasil.*

*Por fim, tenho orgulho em ser parte desse projeto seja como representante ou representado. Era uma vez... Vidas transformadas!”*

**José Claiton Pereira**

**Escola Municipal Luiz Pereira de Amorim**

**Belo Jardim – PE**

*“O projeto atuou como um resgate na minha realidade docente neste ano. Estou com um 8 ano visto até então como um problema em múltiplos sentidos. Alunos com sérias dificuldades de aprendizagem somado a um desinteresse crescente! O projeto me aproximou dos alunos e criamos uma relação forte onde apesar da resistência inicial todos participaram e incentivaram uns aos outros para produção dos HQ’s. Notei também um interesse muito grande por parte principalmente das meninas nas histórias das grandes mulheres que fizeram parte do processo de independência e foram silenciadas pela história oficial o acredito ser um bom caminho para essas mulheres se tornarem grandes mulheres atuantes em suas comunidades.”*

**Guilherme Telles da Silva**

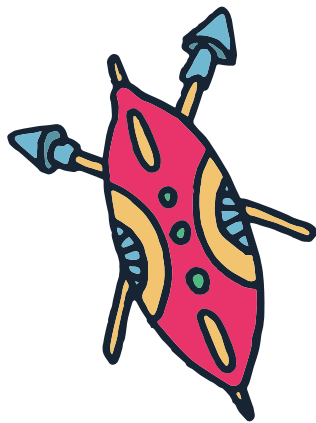
**Escola Municipal de Tempo Integral Maria de Sampaio Lucena**

**Recife - PE**





# **Histórias em Quadrinhos**



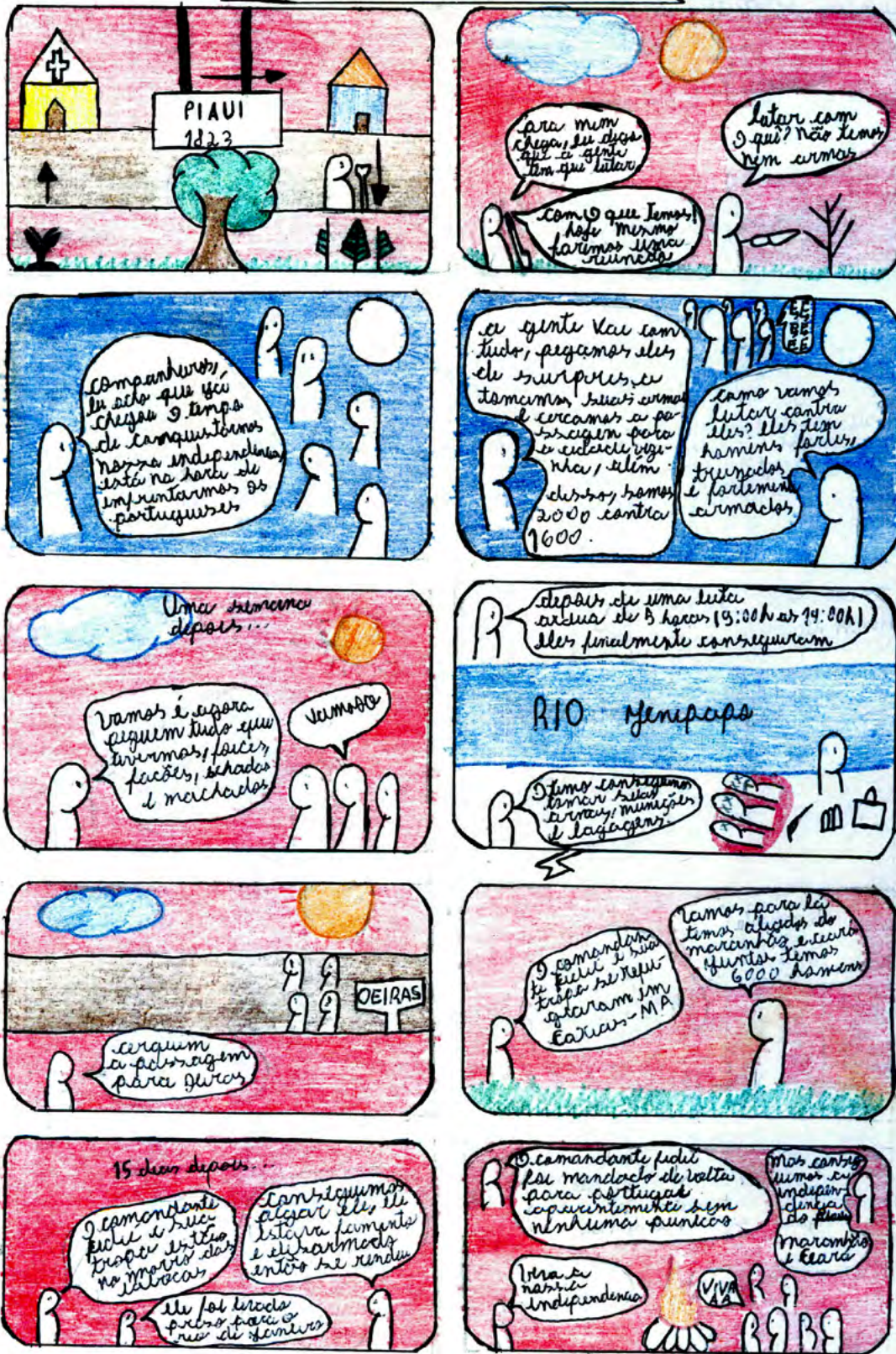




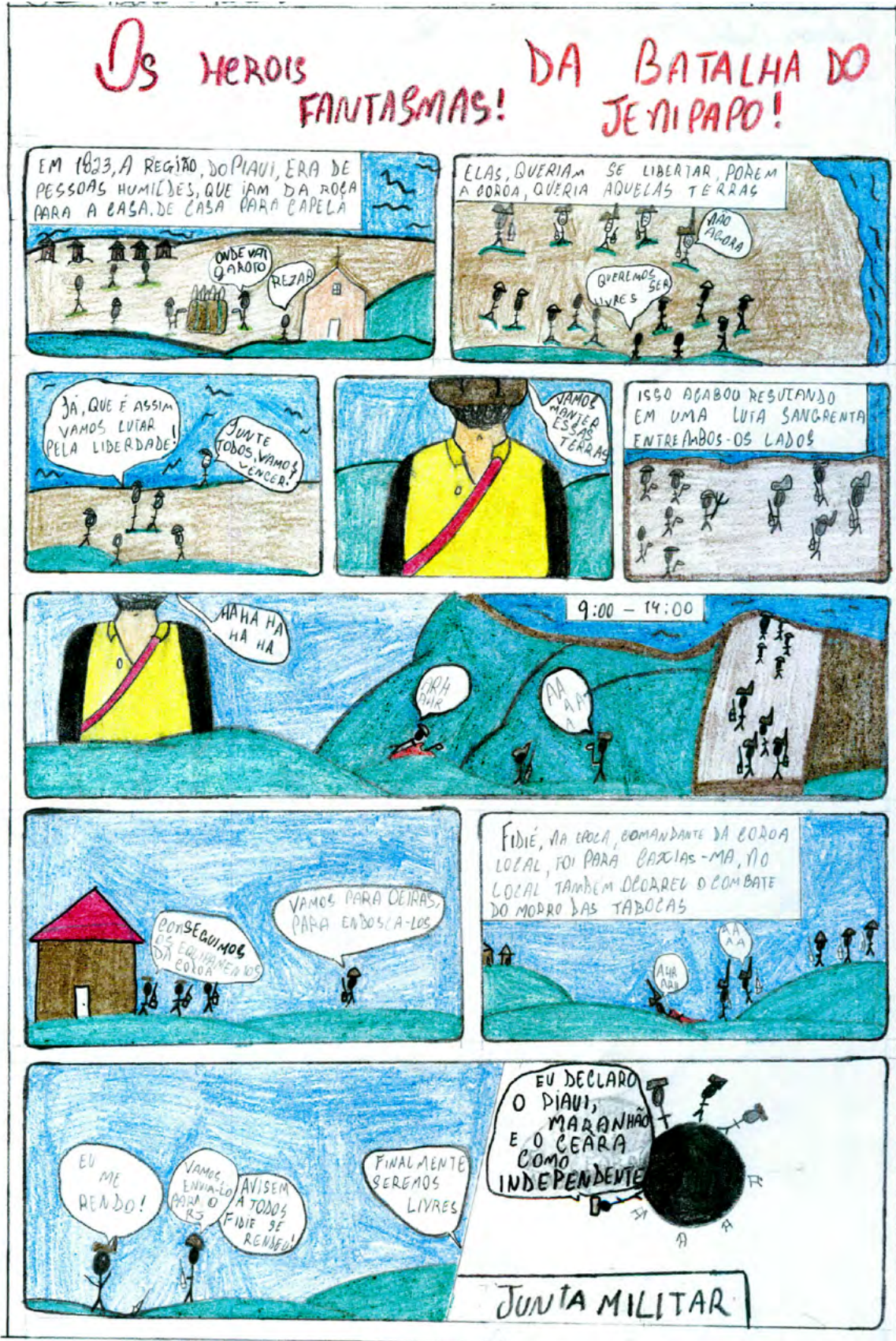
JOSUÉ FERNANDES C. DE OLIVEIRA

guy

# BATALHA DO JEMIPAPO



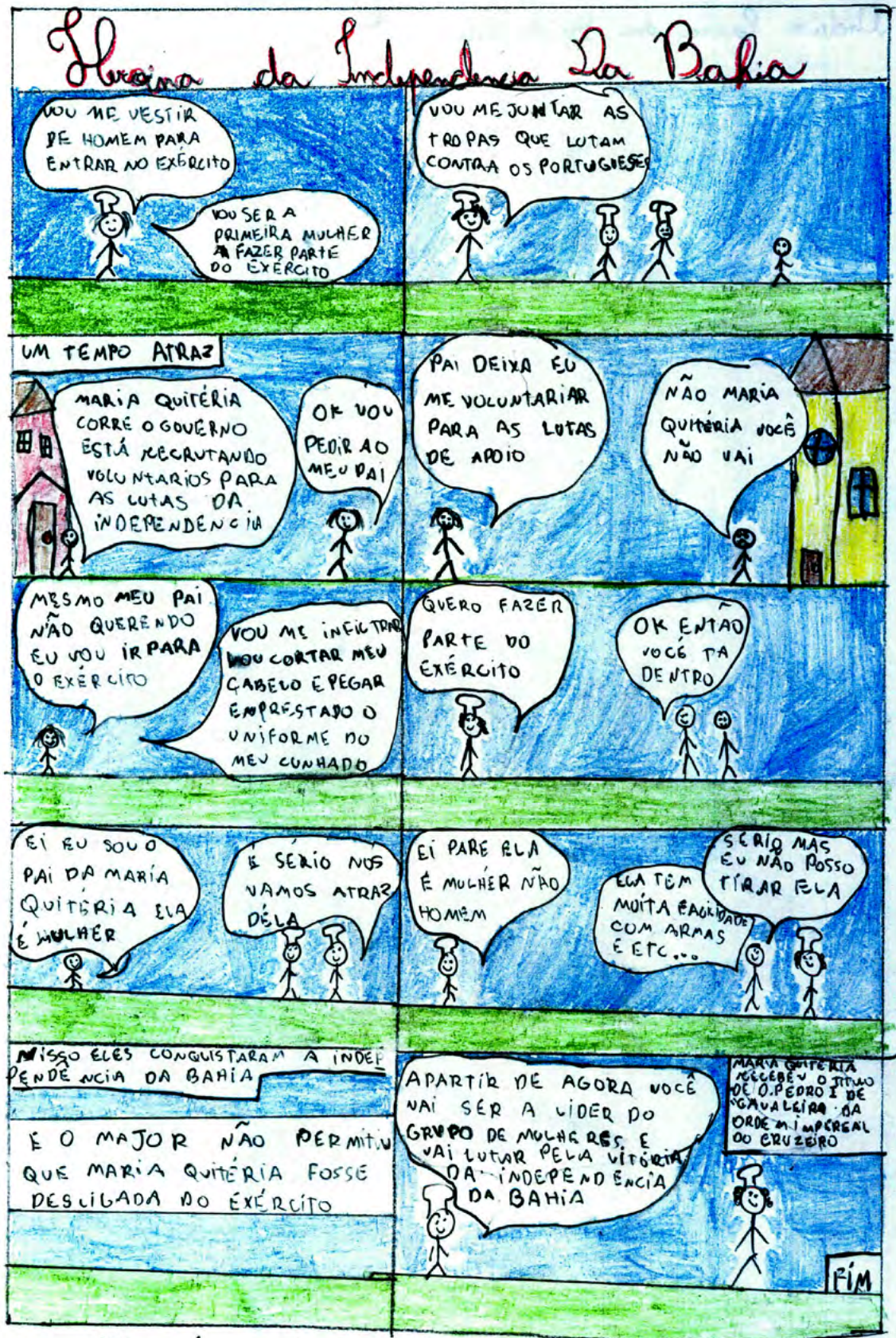
Escola Estadual Professor Francisco Balduino de Souza - Chiquinho  
Professora Andreia Pereira dos Santos Reis



Escola Estadual Professor Francisco Balduino de Souza - Chiquinho  
Professora Andreia Pereira dos Santos Reis

# INDEPENDÊNCIA COM OS MULHERES







Kauan de Souza Ribeiro

# OS HERÓIS POR TRÁS DA HISTÓRIA

depois da declaração de independência, a guerra começou no Brasil.

muitos escravos foram obrigados a se alistar no Exército.



BATALHA DO EXERCITO

Com o ajuda dos soldados, o Brasil ganhou.

os escravos tambem resistiram e lutaram contra os Portugueses



fim da Guerra

AS PESSOAS JA ESQUECERAM O QUANTO QUE LUTAMOS PARA A INDEPENDENCIA DO BRASIL?



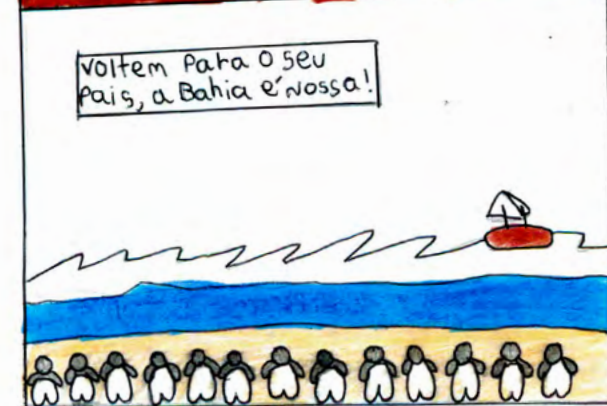
A Heroína da Pátria Brasileira

07/01/1823

Maria Felipa, considerada a heroína da Pátria Brasileira



Os portugueses estão chegando!



Lauany Ketlin Macário da Silva

Escola Estadual Professor Francisco Balduino de Souza - Chiquinho  
Professora Andreia Pereira dos Santos Reis

Alan Gonçalves Marques 8º B

# BATALHA DO 13 de Maio 1813 JENIPAPO

essa é uma vida simples e difícil.



Os sertanejos eles queria libertar o seu estado do Piamont da dominação Portuguesa



A coroa Portuguesa conseguiu ficar pelo menos com uma parte do Brasil



Vocês Vão Perder

Pá Pá Pá Pá

A guerra durou 9:00 as 14:00 da tarde

Tá Tá Tá

Voltam para Portugal



Mais de 200 brasileiros morreram na guerra e foram enterrados como anônimos



Viva ganhemos

Em 6 de agosto de 1823 foi a independência do Maranhão, Piauí e Ceará

Viva ganhamos



Os portugueses foram embora do Brasil para Portugal.

Nem do W. P. de I., nem do f. de r. de m. l. e. s. g. de a. p. m. s. p. o. r. h. e. r. s. i. c. a. t. a. s. p. e. s. s. a. l. e. s. d. e. l. a. m. a. v. i. d. a. p. l. a. l. i. b. e. r. d. a. d. e. d. o. B. r. a. s. i. l.



Uma Júlia Cardoso dos Santos: 8/10

## A Independência da Maria Quitéria

Em 1822 o governo da Bahia, começou a recrutar voluntários para as lutas da Independência.

Pai, por favor eu preciso participar desta luta.

Mãe e pai.

Eu também.

Vocês precisam me ajudar!

Eu topo.

Cuido que isso deve ajudar.

Quitéria cortou seus cabelos e se apresentou como soldado medeiros.

Uai sou o soldado medeiros!

O Pai de Maria Quitéria procurou o batalhão e contou que ela era uma mulher.

Ela engrana vocês, é uma mulher.

Eu não permito que ela seja desligada, pois tem muitas facilidades.

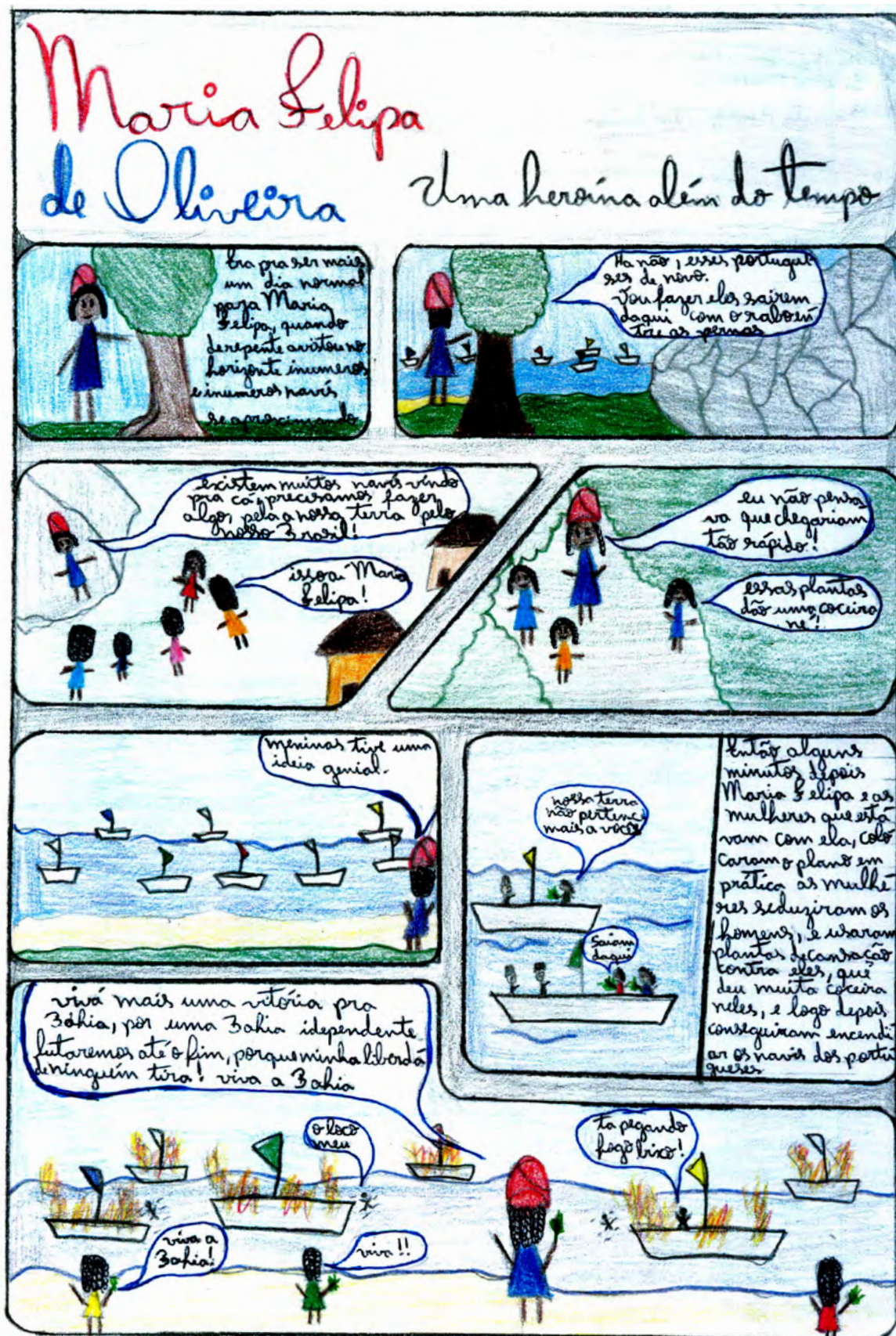
Maria Quitéria trocou o uniforme masculino por saias.

Sua coragem chamou a atenção de outras mulheres e juntou um grupo comandado por ela.

Então Maria Quitéria, destacou-se ao guerrear em julho de 1822, ela foi promovida a cadete e foi reconhecida como heroína da Independência.

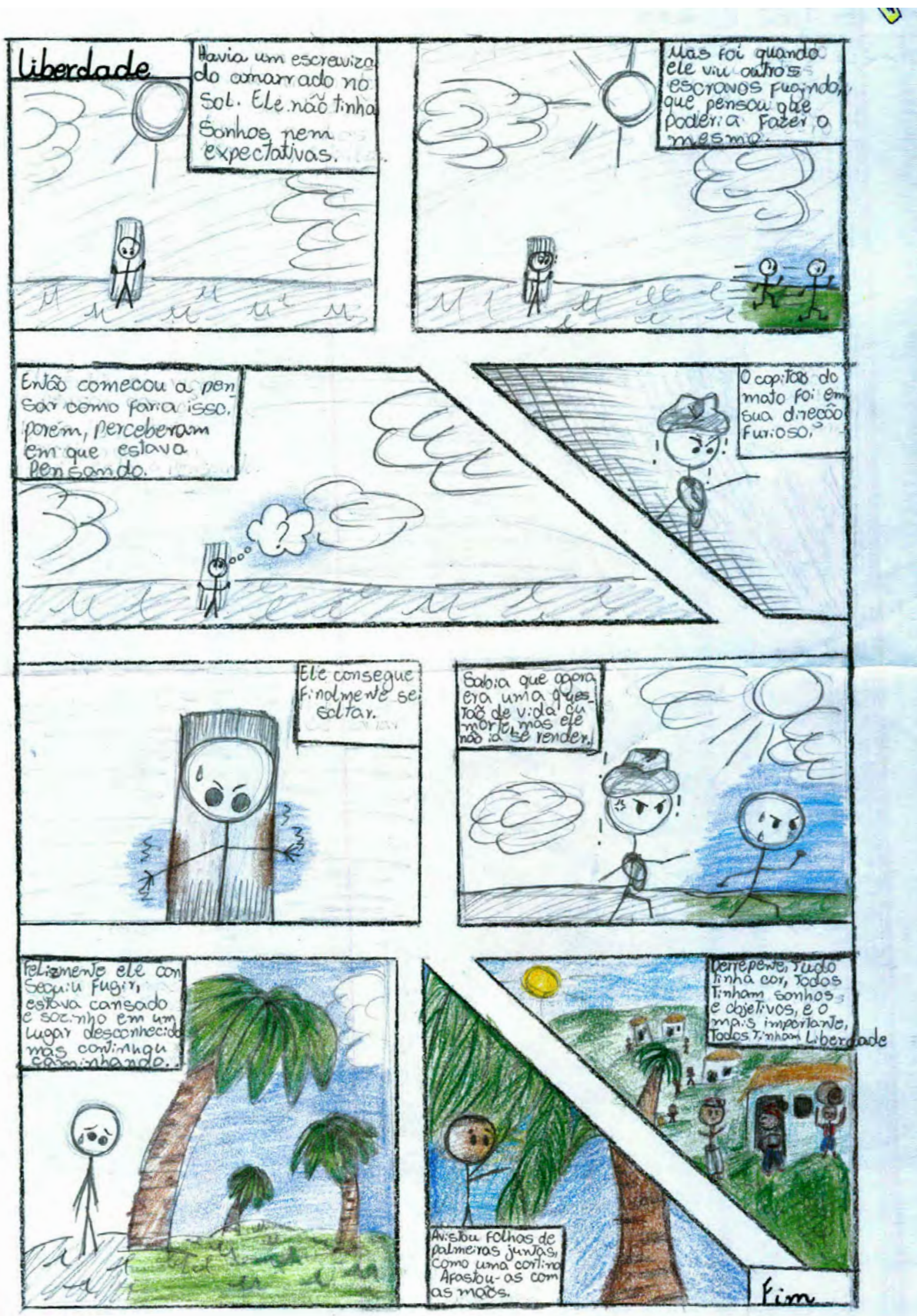


FERNANDA ALVES DE LIMA



Escola Estadual de João Ramalho  
Professor Marcelo Henrique dos Santos

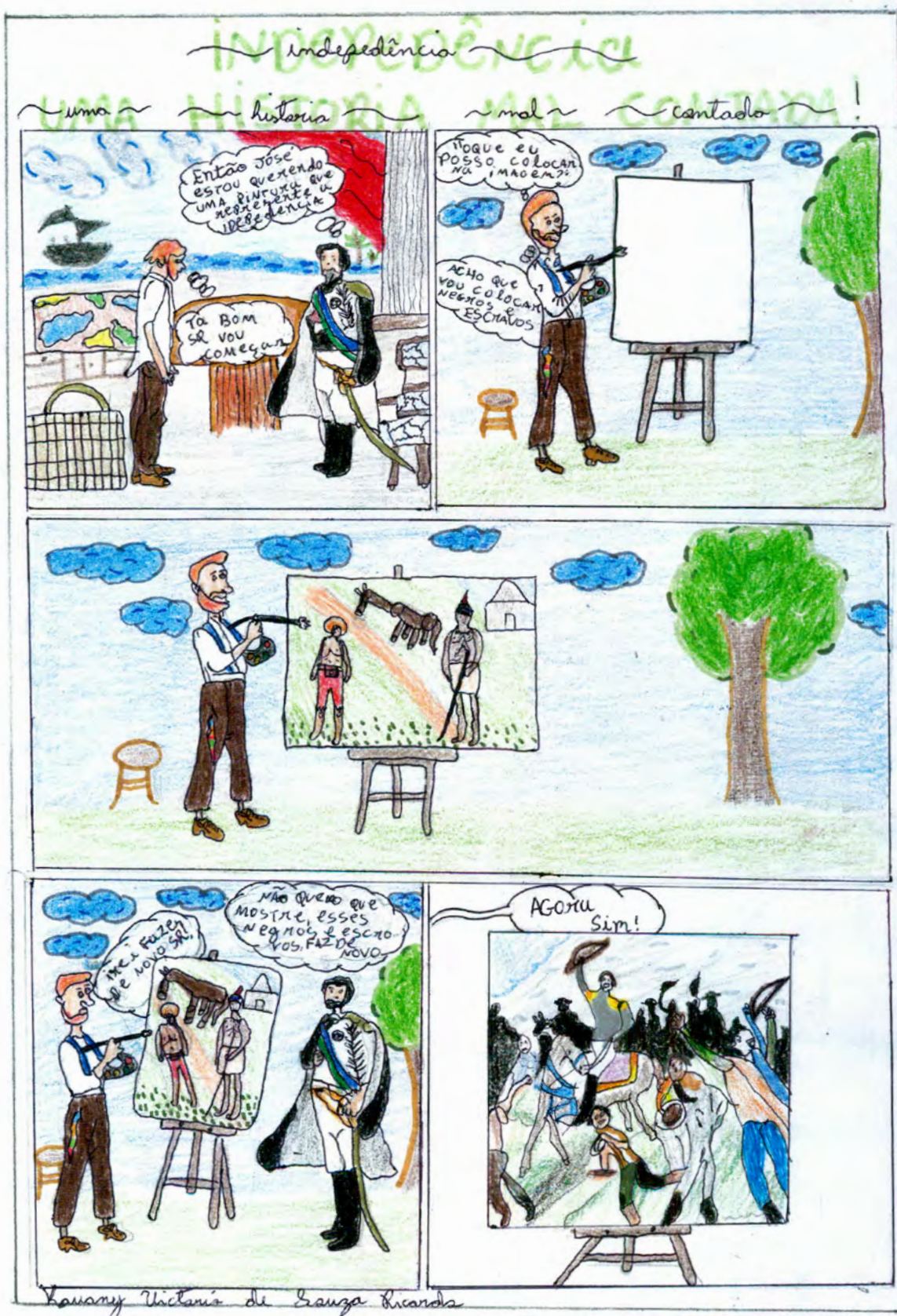
EVELYN VITÓRIA FERNANDES ARAÚJO



Escola Estadual de João Ramalho  
Professor Marcelo Henrique dos Santos



KAUANY VICTORIA DE SOUZA RICARDO



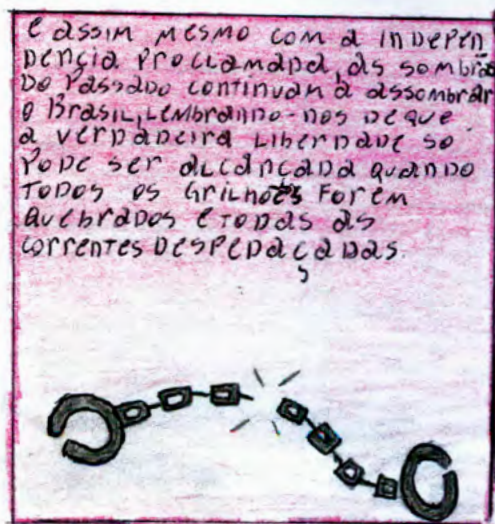
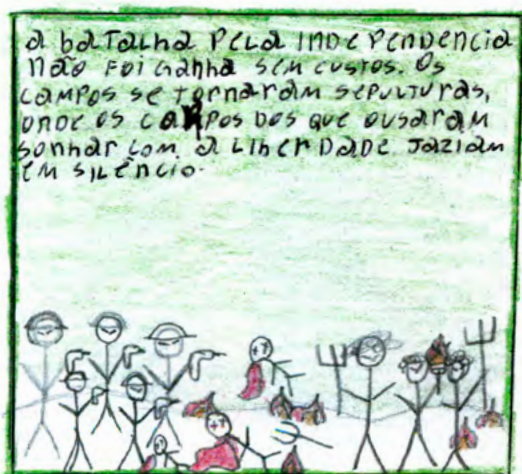
Escola Estadual Professor Mário Fiorante  
Professor Victor Manrique dos Santos







# Cadeias Despenaçanas



Laura Kaliana Amaral da Costa



# A PRIMEIRA HEROÍNA



Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Lina Bosi Canova  
Professor Otávio Henrique Rossler Ribeiro

# QUEM FOI MARIA QUITÉRIA?



QUEM É ESSA MARIA QUITÉRIA DO LIVRO?



Pai, posso me alistar?



!! NÃO! EU TE PROIBO!

...QUE A PROIBIU, MAS MESMO ASSIM...

EM 1822, O CONSELHO DO GOVERNO PASSOU A RECRUTAR VOLUNTÁRIOS PARA LUTAR PELA INDEPENDÊNCIA. AQUILO CHAMOU O INTERESSE DE MARIA QUE LOGO PEIDIU PERMISSÃO AO PAI...

MARIA QUITÉRIA NASCEU EM UMA REGIÃO ONDE HOJE É A BAHIA. MESMO SEM ESTUDO, ELA ERA BOA NA PESCA, CAÇA E ATÉ NAS ARMAS.

COM A AJUDA DE SUA IRMÃ E CUNHADO, EMPRESTOU A ROUPA DO EXÉRCITO, CORTOU OS CABELOS E ADOTOU O NOME "JOSÉ MEDEIROS", CONSEGUINDO SE ALISTAR.



clic clic

QUANDO SEU PAI DESCOBRIU, CONTOU TODA A VERDADE A ELAS.

EIA É UMA MULHER!

MAS ELE É UM DOS MELHORES SOLDADOS! NÃO POSSO RETIRÁ-LO!

ISSO FEZ COM QUE VÁRIAS MULHERES TAMBÉM SE JUNTASSEM AO EXÉRCITO.



AGORA POSSO SER QUEM REALMENTE SOU!

MARIA PARTICIPOU DE VÁRIOS COMBATES.



BOOM!

SE DESTACOU AO LUTAR COM AS MULHERES DO SEU GRUPO CONTRA TROPAS PORTUGUESAS QUE AINDA ESTAVAM NO BRASIL.

BOOM!

COM A DECORAÇÃO DAS TROPAS PORTUGUESAS ELA FOI RECONHECIDA COMO HEROÍNA DA INDEPENDÊNCIA.



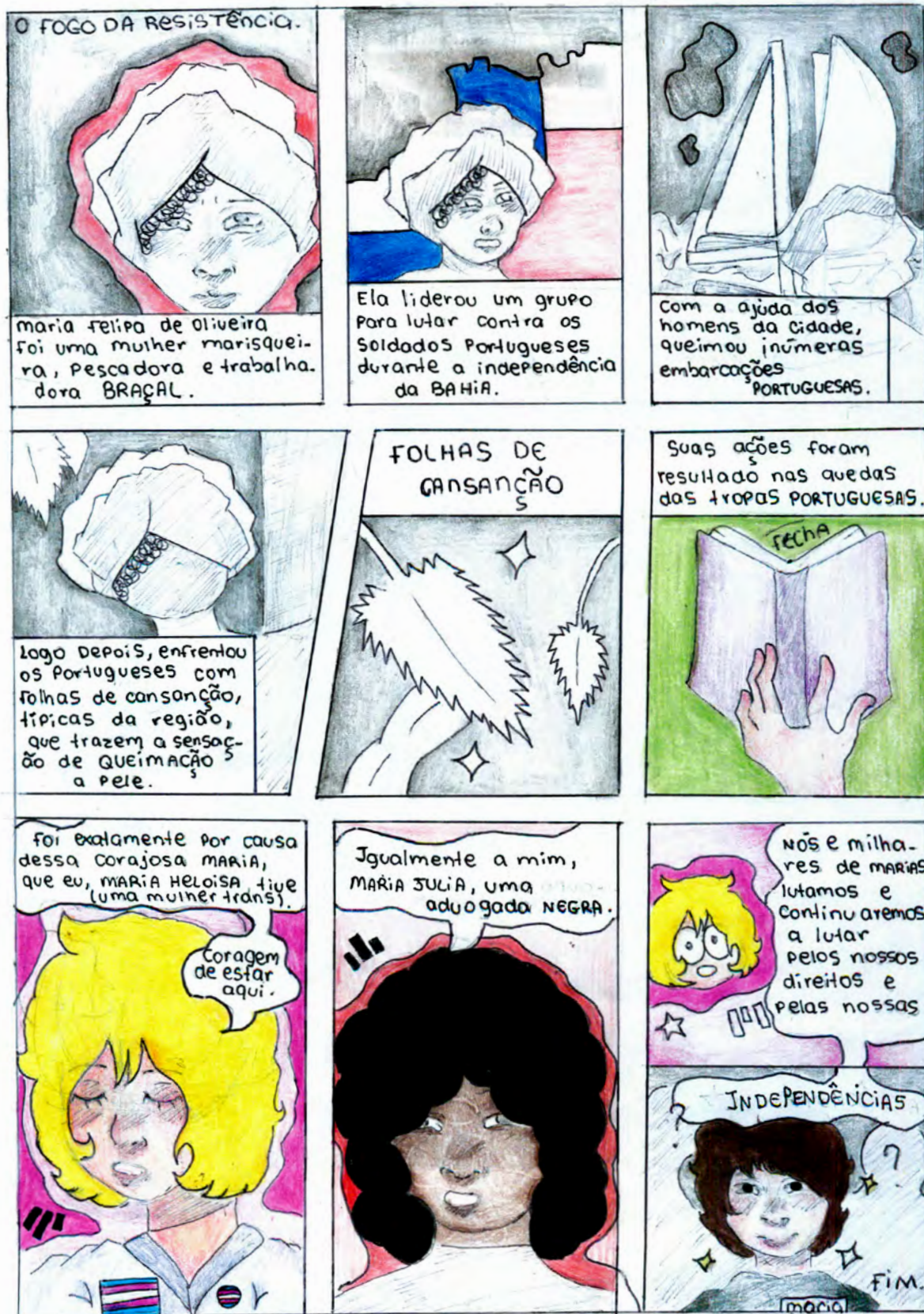
ELA FOI UMA DAS VÁRIAS MULHERES QUE AJUDARAM NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

ELA FOI INCRÍVEL!

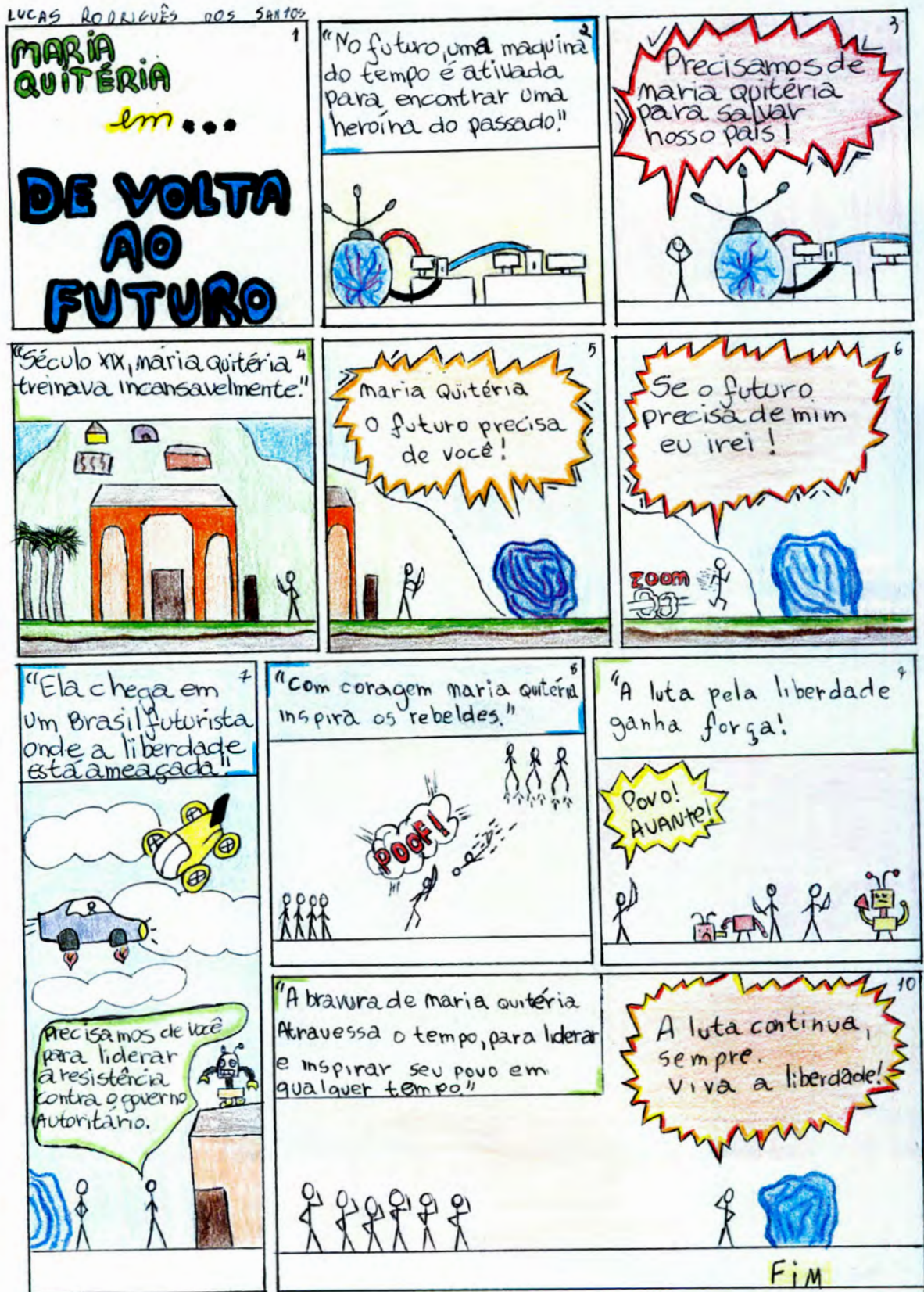
CONCORDO, ELA FOI...

Melissa Francieli da Silva

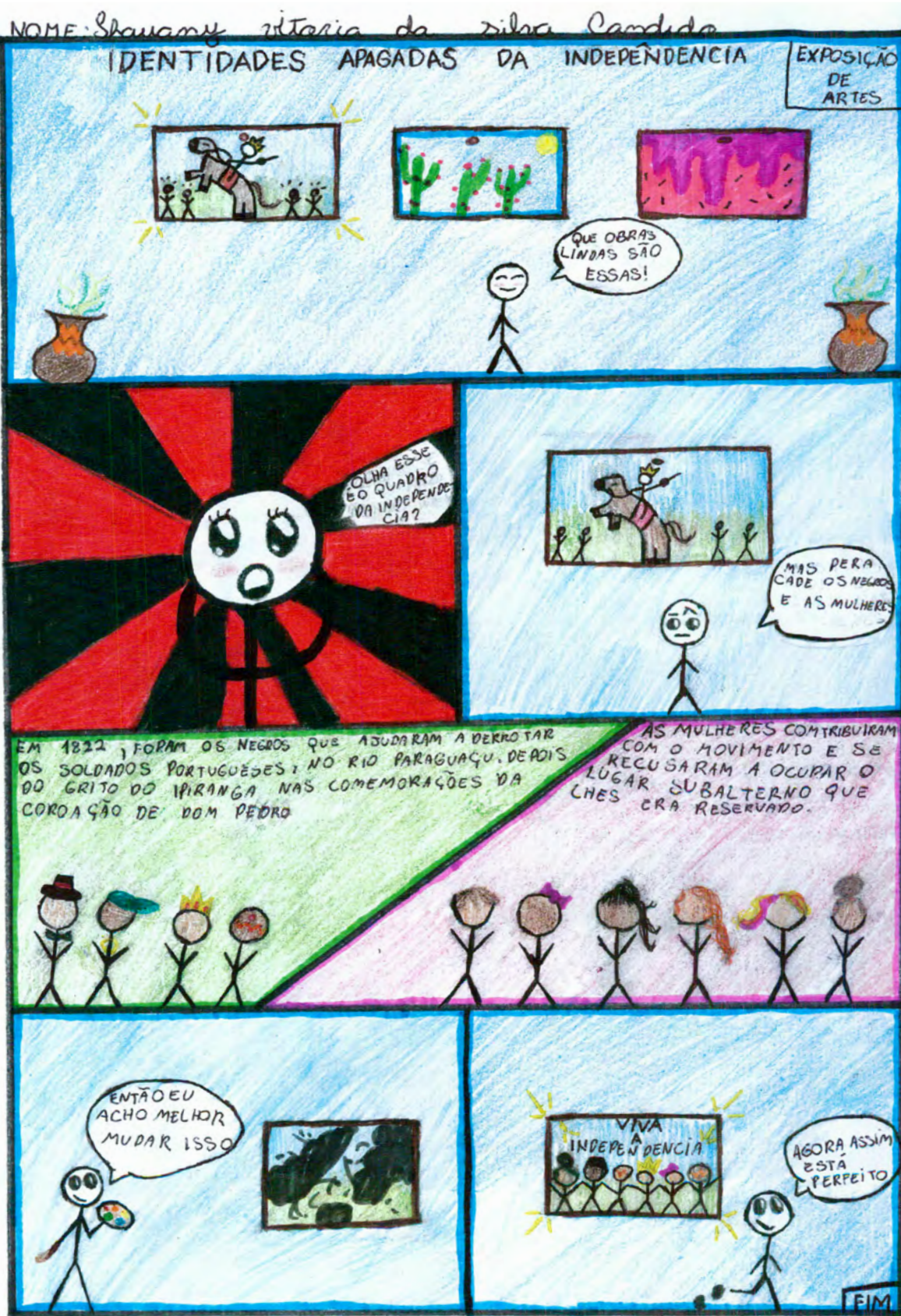
MARIA FERNANDA COSTA ARGENTINO



Escola Estadual Leonina Alves Coneglian  
 Professora Laís Louise de Oliveira Gutierrez Ribeiro



THAUANY VITORIA DA SILVA CANDIDO



Escola Estadual Rubens Pietraroia  
Professora Heloise Helena dos Santos Souza



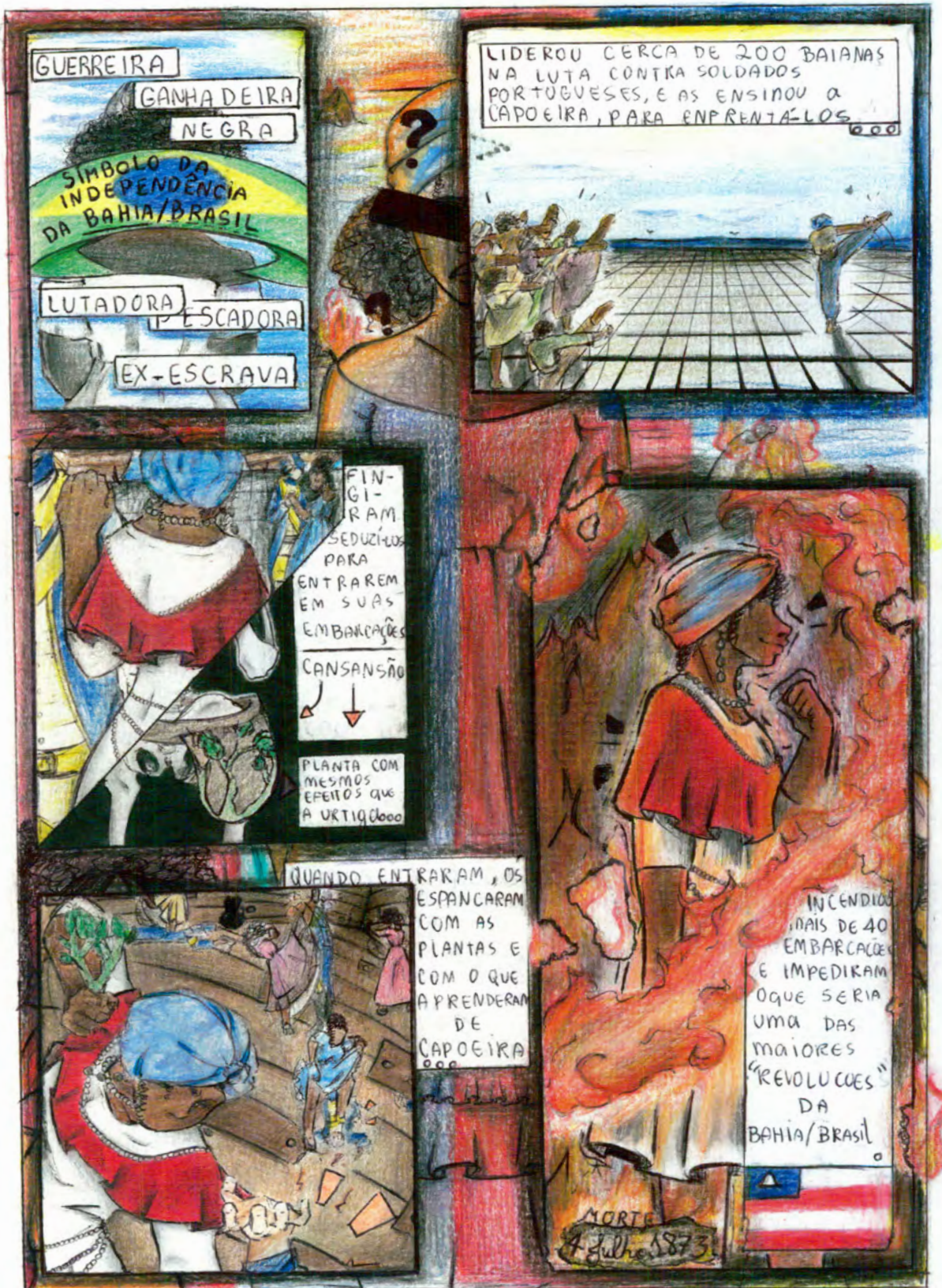
Maria Clara Cardoso.

imagens e legendas









Elis Belly de Souza Silva

Escola Estadual Fernando Vazei  
Professor Rodolfo Augusto Frasson

CAMILA VITÓRIA DE OLIVEIRA

Urânia Vanério



Camila Vitória de Oliveira

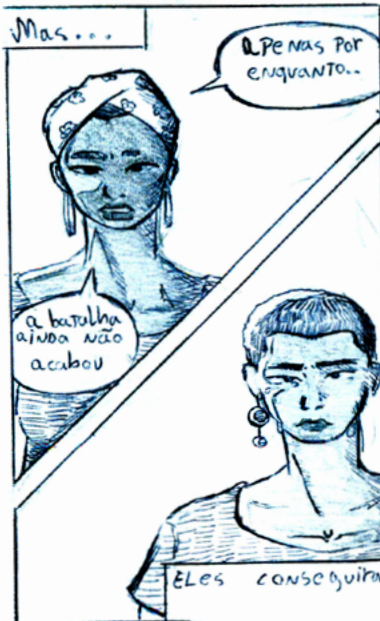
Escola Estadual Fernando Vazezi  
Professor Rodolfo Augusto Frasson

# • Nossa vez •



# gerações

Minha avó gostava con-  
tar histórias da avó dela...

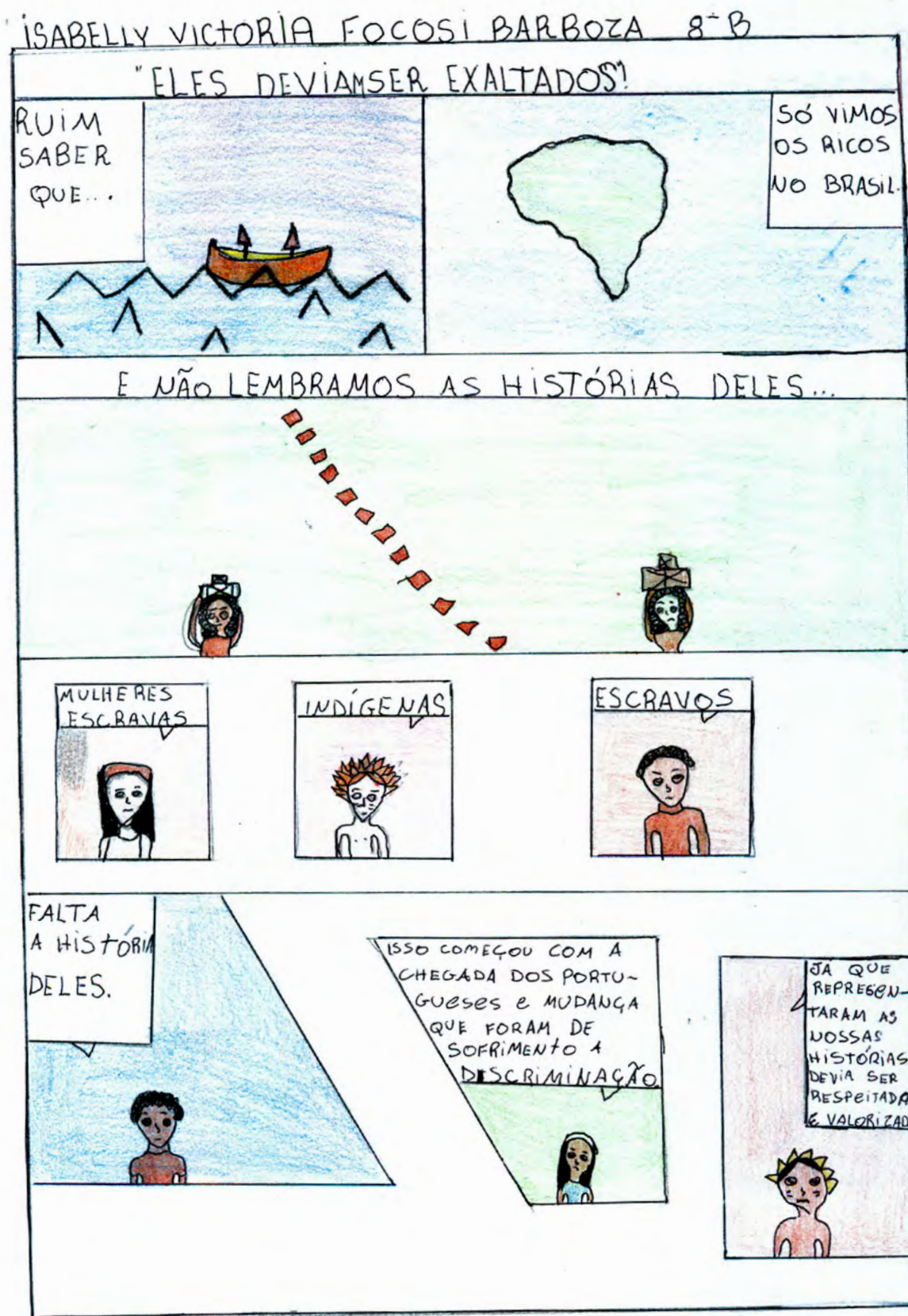






Maria Izabel de Souza da Silva





Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Elisa Duboc Garcia  
Professora Maria Juliana Ferreira Caliman

# THAÍS COSTA DOS SANTOS



Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neuza Michelutti Marzola  
 Professora Jéssica Teixeira Careon

Seu Filho  
Quer  
Ser PRETO Ah  
Que IRONIA

A Cada 100% da população  
66% São Mulheres Negras  
ESTRUPADAS, sequestradas  
agredidas é na maiorid  
São jovens e  
adolescentes..



Independência?  
Quando isso? EU mal te-  
nho Liberdade PRA ser  
EU!



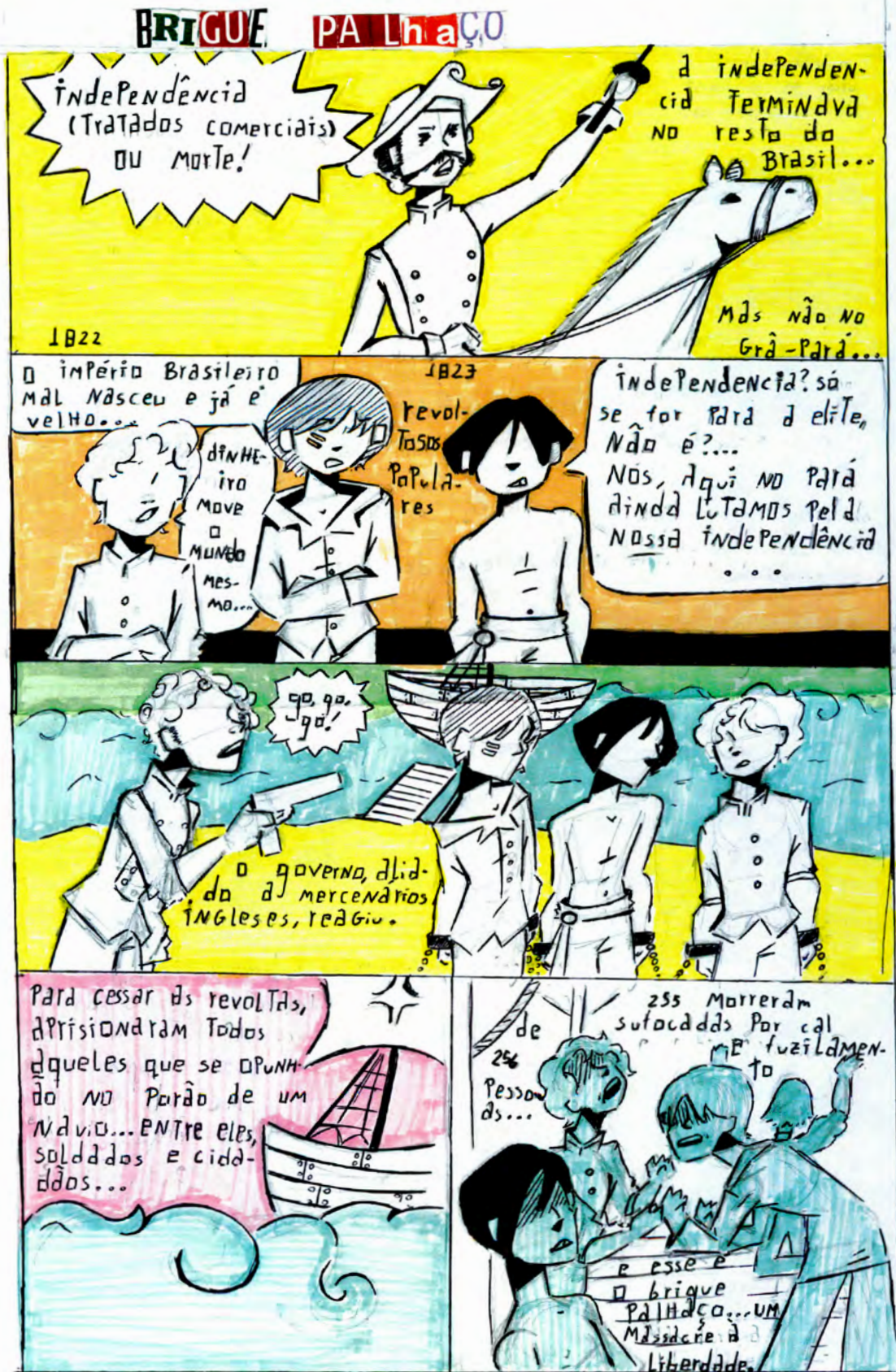
"Eu Combato Com  
a água nível dos peitos  
Pela Libertação da  
Pátria e pela Libertação  
da mulher que honrará  
de seguir"

Maria Quitéria foi uma  
mulher que lutou pela  
sociedade, lutou pela  
independência das mulheres,  
indígenas, negras, africanas  
brancas e várias outras  
pessoas!!



INDEPENDÊNCIA

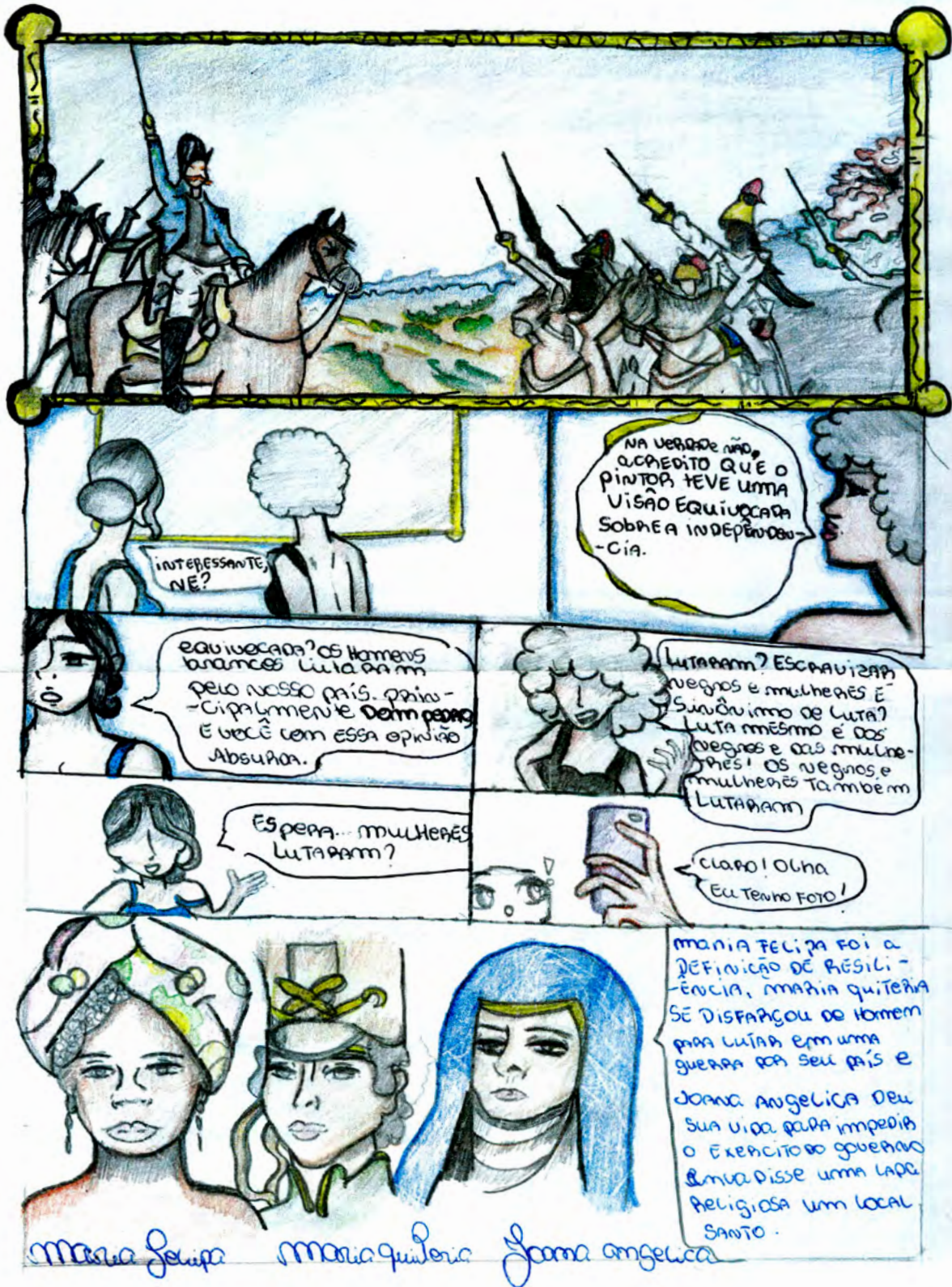




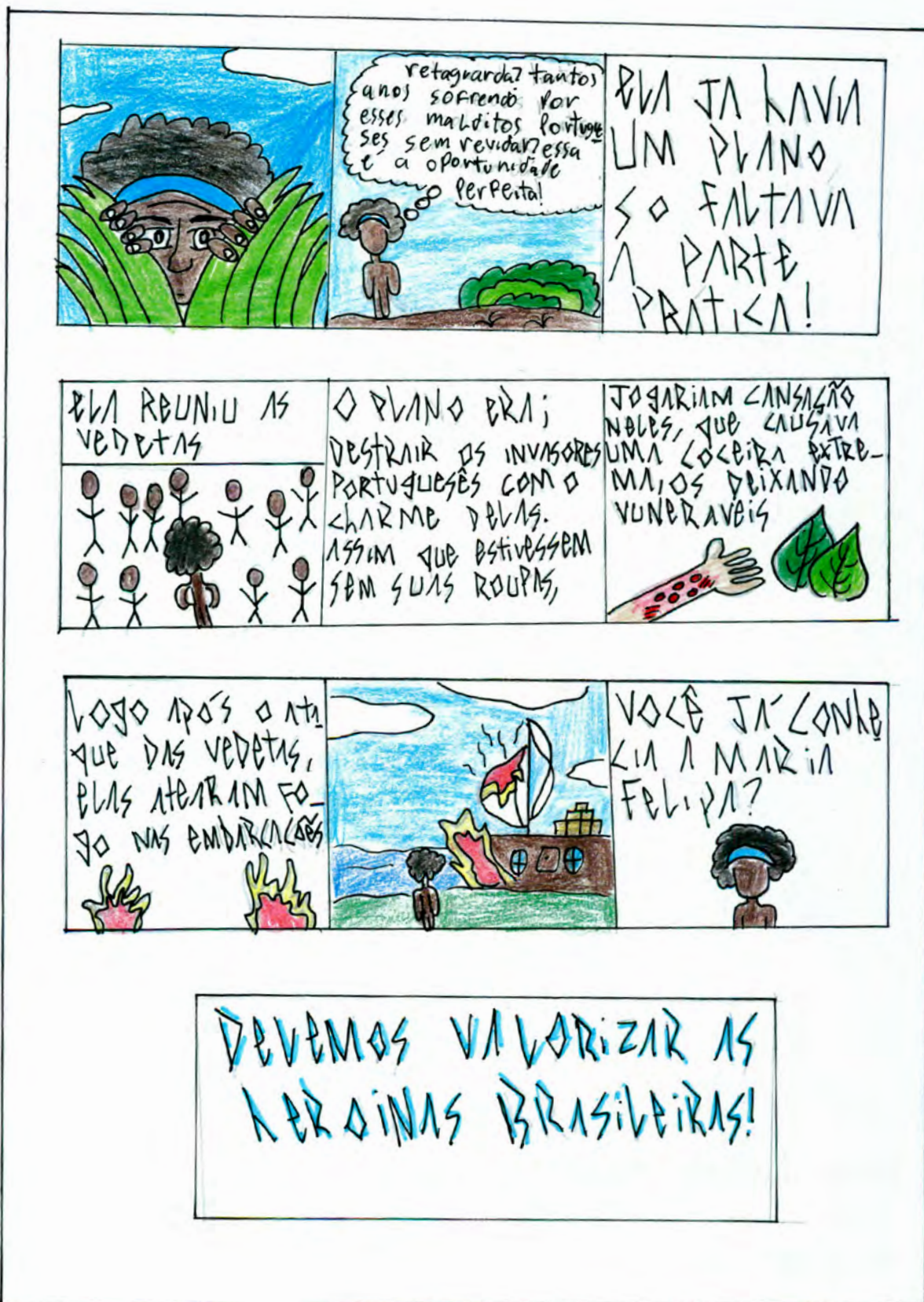
Escola Municipal de Ensino Fundamental Geralda de Souza Espin  
Professor Maxuel Mateus de Jesus Aquino

ANA JÚLIA GONÇALVES DA SILVA

ana julia goncalves da silva



Escola Municipal de Ensino Fundamental Geralda de Souza Espin  
Professor Maxuel Mateus de Jesus Aquino



Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Palocci  
Professora Ana Carolina Sampaio Villela

# A CRIAÇÃO DE UM PENSAMENTO REVOLUCIONÁRIO

Mãe acho que nunca vou conseguir ser escritora com talento e nem conhecida

Ficha é claro que você consegue. Pense no que você quer falar pode ser um pensamento ou uma crítica

Mas tembre você só tem 10 anos ainda não tem tempo



Urania aos 10 anos de idade

É verdade tenho que pensar muito e me esforçar também para conseguir pelo menos uma chance

O que eu quero expressar? O que eu quero que as pessoas pensem e sintam do elas lerem.

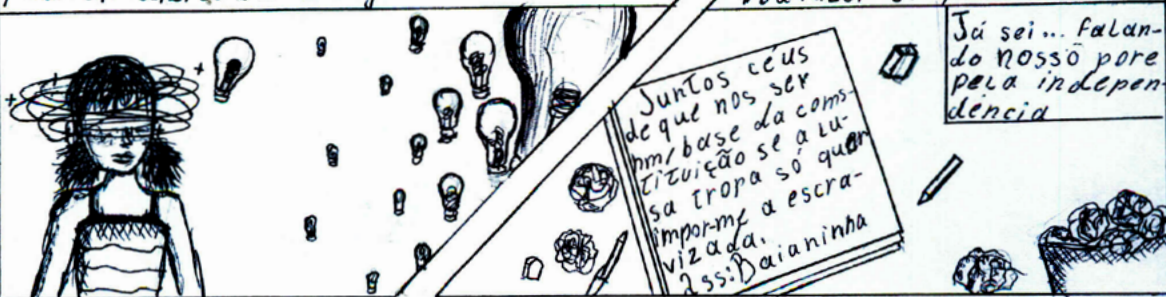
Será que serei discriminada por minha idade. Vou usar um apelido: Baianinha



Eu quero representar o sofrimento dos pobres, mulheres e a desigualdade social.

Acho que já posso começa a pensar o que vou escrever, Vou fazer um poema

Já sei... falando nosso por pela independência



Foi assim que eu pensei em escrever os meus poemas mais famosos como "Os Lamentos de uma Baiana".

Nossa professora Urania não sabia que sua história era tão inspiradora assim

Mas ele ficou esquecido por 200 anos, até que pesquisadores de história descobriram minha indentidade

É e em 2022 dia 24 de agosto eu me tornei uma heroína da independência.

futuro



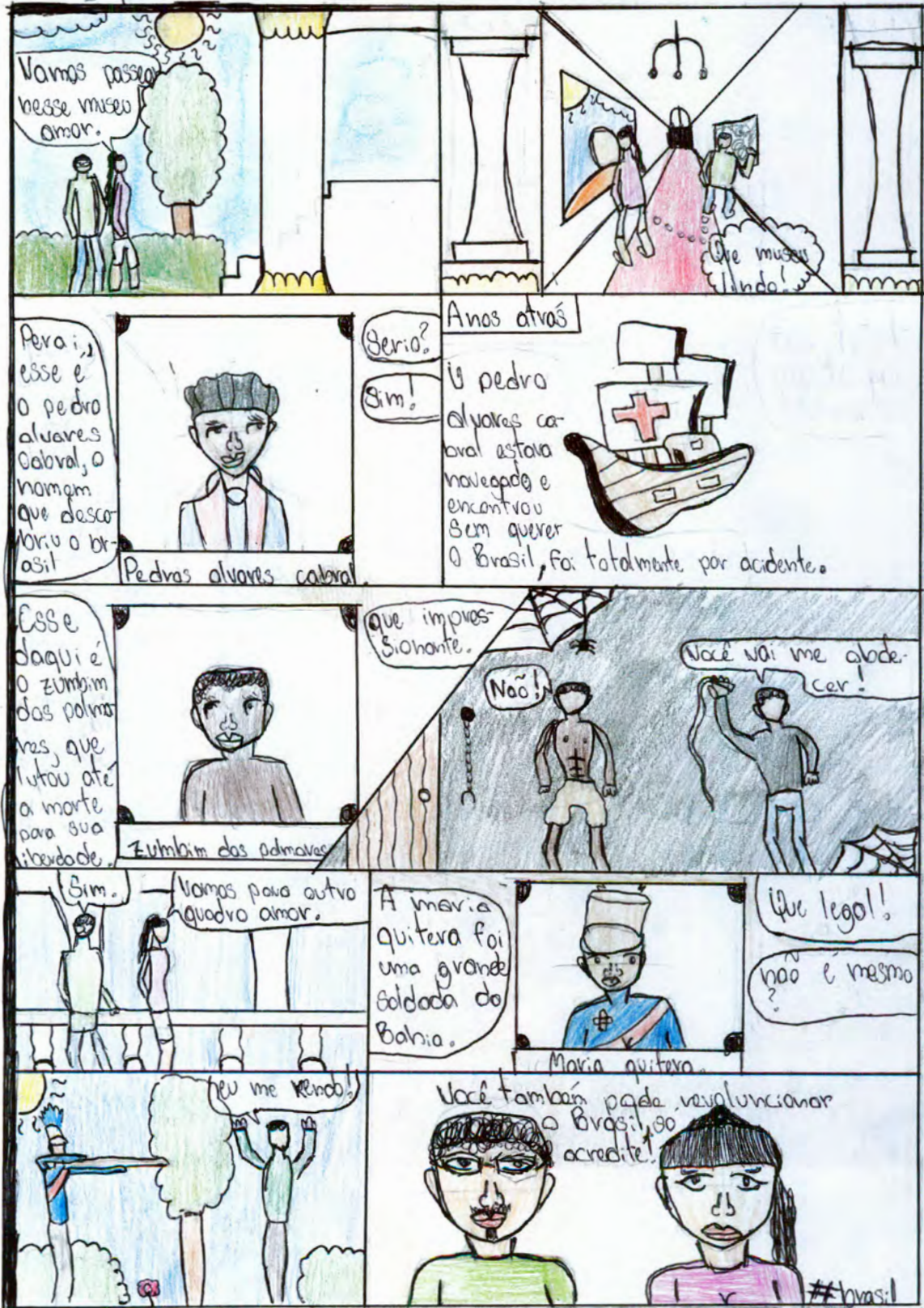




Escola Estadual Deputado José Costa  
Professora Raquel Mendonça Martins

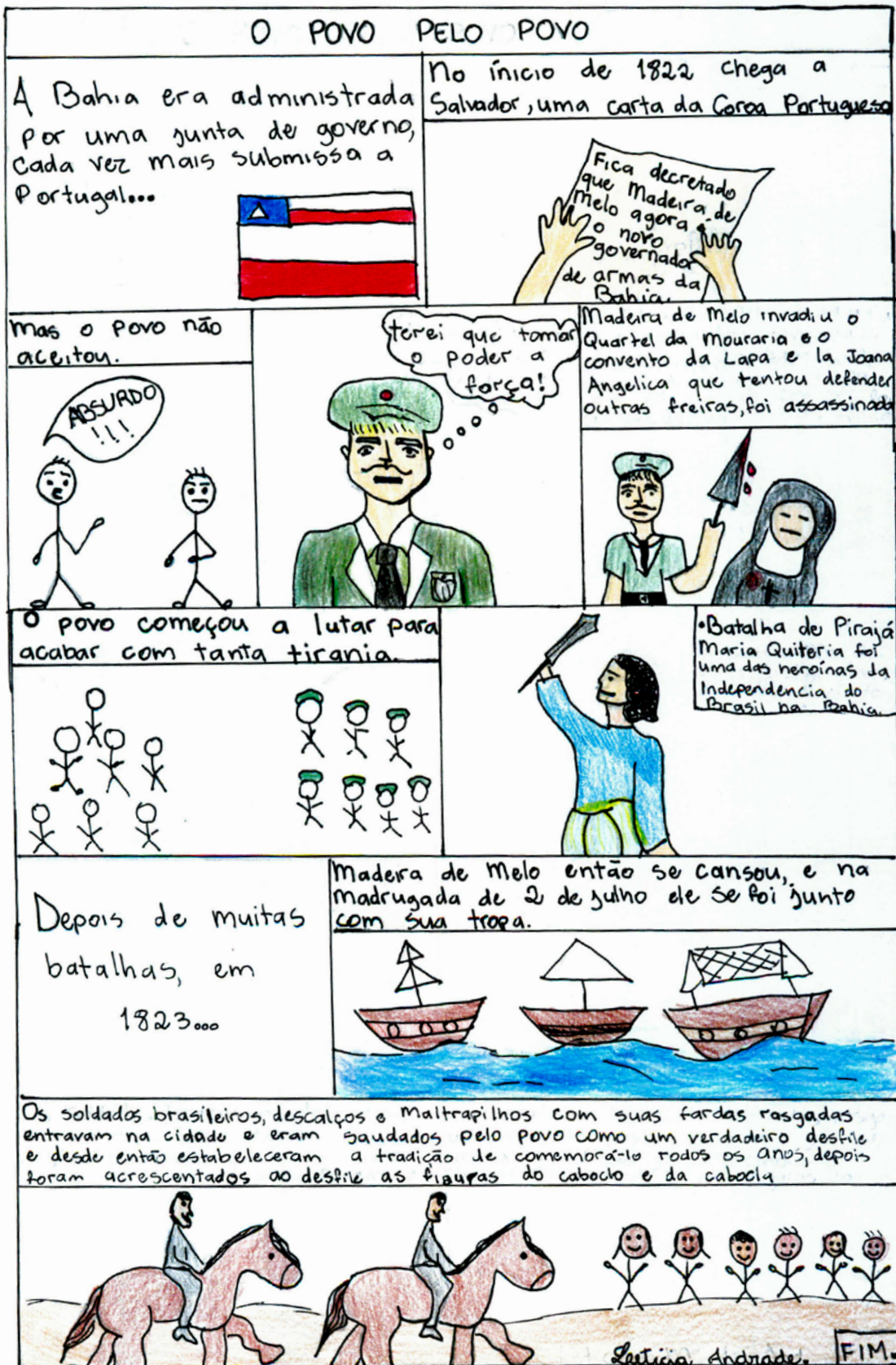
ARTHUR DIAS DO NASCIMENTO

Um passeio pela história do Brasil.



Escola Estadual Jardim das Rosas  
 Professora Loyane Cristina de Carvalho Sampaio

LETÍCIA MARIA DE ANDRADE



# O POVO LUTA PELO POVO!

**Independência ou MORTE!!**

Independência Para quem?

O GRITO da INDEPENDÊNCIA não deu LIBERDADE a cada PARTE do BRASIL, D. Pedro não LUTOU POR TODA PESSOA do BRASIL.  
O POVO POBRE, CONQUISTOU a INDEPENDÊNCIA de SUA PROVÍNCIA POR gente como CLES.

**Maria Felipa e as Vedettas.**

**O povo esquecido do Jemipapo**

**João Tapuia e os INJUSTIÇADOS do Pará**

**MUITAS Batalhas FORAM TRAVADAS ENTRE O POVO e OS PORTUGUESES...**

COMPODE? DEPOIS de TANTO ESFORÇO?  
Não Temos IMPORTANCIA?

**Adesão a Independência**

**OS PARAGUENSES LUTARAM POR MUITO TEMPO pela INDEPENDÊNCIA, PORÉM a adesão só FOI assinada SOB ameaças das TROPAS de D. Pedro.**

Piauí 13/03/23/15/08/1823 GRÃO-PARÁ

**REVOLTADOS com tamanha OPRESSÃO o povo PARAGUENSE TENTOU TOMAR o PODER da PROVÍNCIA. Em RESPOSTA, mais VIOLÊNCIA, 252 PESSOAS FORAM TRANCADAS em um BRIGUE e MASACRADAS.**

NOS TIRE daqui?  
NÃO CONSEGUIMOS RESPIRAR?

**D. Pedro LUTOU POR SEU IMPÉRIO, POR SEU REINO e PODER...**  
O POVO LUTOU PELO POVO. Pela LIBERDADE, Pela INDEPENDÊNCIA e Pela ESPERANÇA. PELO FIM da OPRESSÃO.  
O povo esquecido Jamais desistiu!

**Pela LIBERDADE**

Larissa Beatriz da Silva Zala

ALERANDO ARAUJO DOS SANTOS

Alerando Araujo Dos Santos

NAS PÁGULAS DE HISTÓRIA APRENDI QUE MUITAS MULHERES TIVERAM SUAS HISTÓRIAS GILENCIADAS.

**NA PALMA DA MÃO**

QUAL FOI A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA LUTA CONTRA A INDEPENDÊNCIA?

AS MULHERES ESTAVAM EM TODAS AS GUERRAS POR LIBERDADE E RESPEITO.

JOANA ANGÉLICA! FOI UMA RELIGIOSA BAIANA PERTENCENTE A ORDEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

MARIA FÉLIPPA NASCEL ESCRAVA MAS DEPOIS COLOCOL ALIBERDADE EM PRIO OI DRE. MORAVA NA ILHA DE ITAPARICA. DESDE CEDO JÁ ERA TA TRABALHADORA.

MARIA QUÊTERIA FOI UMA BAIANA QUE LUTOU NA GUERRA DA INDEPENDÊNCIA.

LAUDILINA NASCEL NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1804. SEUS PAIS SÃO MARIA E MAURO. ELES FORAM LIVRES, PELA LEI DO VENTRE LIVRE.

SUELIC ARMEIRO NASCEL NO DIA 23 DE 1950. FILHA DA DONA EVA C AMARGO E DE JOSE HORACIO QUANDO TINHA DOIS ANOS ELA PASSOU POR NÚTOS PROBLEMAS COMO A DESIDRATAÇÃO

NUMA CIDADE NO ANO DE 1914 NOSCEL UMA BELA NEGRA TRABALHADORA E EMPREGADA DOMÉSTICA. CHAMADA CAROLINA MARIA DE JESUS.

HOJE EM DIA AS MULHERES CONTINUAM LUTANDO PARA EVITAR SERIOS PROBLEMAS

EU HOMEM TAMBÉM POSSO LUTAR CONTRA ESSE... PROBLEMAS.

A voz do **BRASIL**



Arthur Curcino


ERIKA BARBOSA

# UM SONHO DE UMA MÃE E A LUTA DE MARIA FELIPA



JÁ JÁ EU ESTOU PARINDO SEFOR. UMA MENINA COLO CAREI O NOME DE MARIA FELIPA

DESDE CÉDO MARIA FELIPA APRENDEU A SE DEFENDER, SABIA LUTAR CAPOEIRA E TAMBÉM TRABALHAVA COMO MAÍSQUEIRA, PESCADOURA E TRABALHADORA BARÇAL.



ELA, FOI LÍDEA DE UM GRUPO DE MAIS DE 40 MULHERES E TAMBÉM TEVE APOIO DE ALGUNS HOMENS DA CIDADE.

MARIA FELIPA E SUAS COMPANHEIRAS FICAVAM DE DIA A NOITE VIGIANDO A ILHA PARA EVITAR A ENTRADA DO EXERCITO INIMIGO, APROVEITARAM SUAS ROUPAS COMPRIDAS PARA UTILIZAR ARMAS E PEIXEIRAS.

UM DOS ATOS FEITO DO GRUPO, FOI TER QUEIMADO 40 EMBARCAÇÕES PORTUGUESA.



ASSIM QUE MARIA FELIPA ATEARAM FOGO NAS EMBARCAÇÕES OPONENTE E DERROTOU O EXERCITO INIMIGO.



PELA SUA LUTA CONTRA OS PORTUGUESES MARIA, FELIPA DE OLIVEIRA VIROU UM SÍMBOLO DA INDEPENDÊNCIA



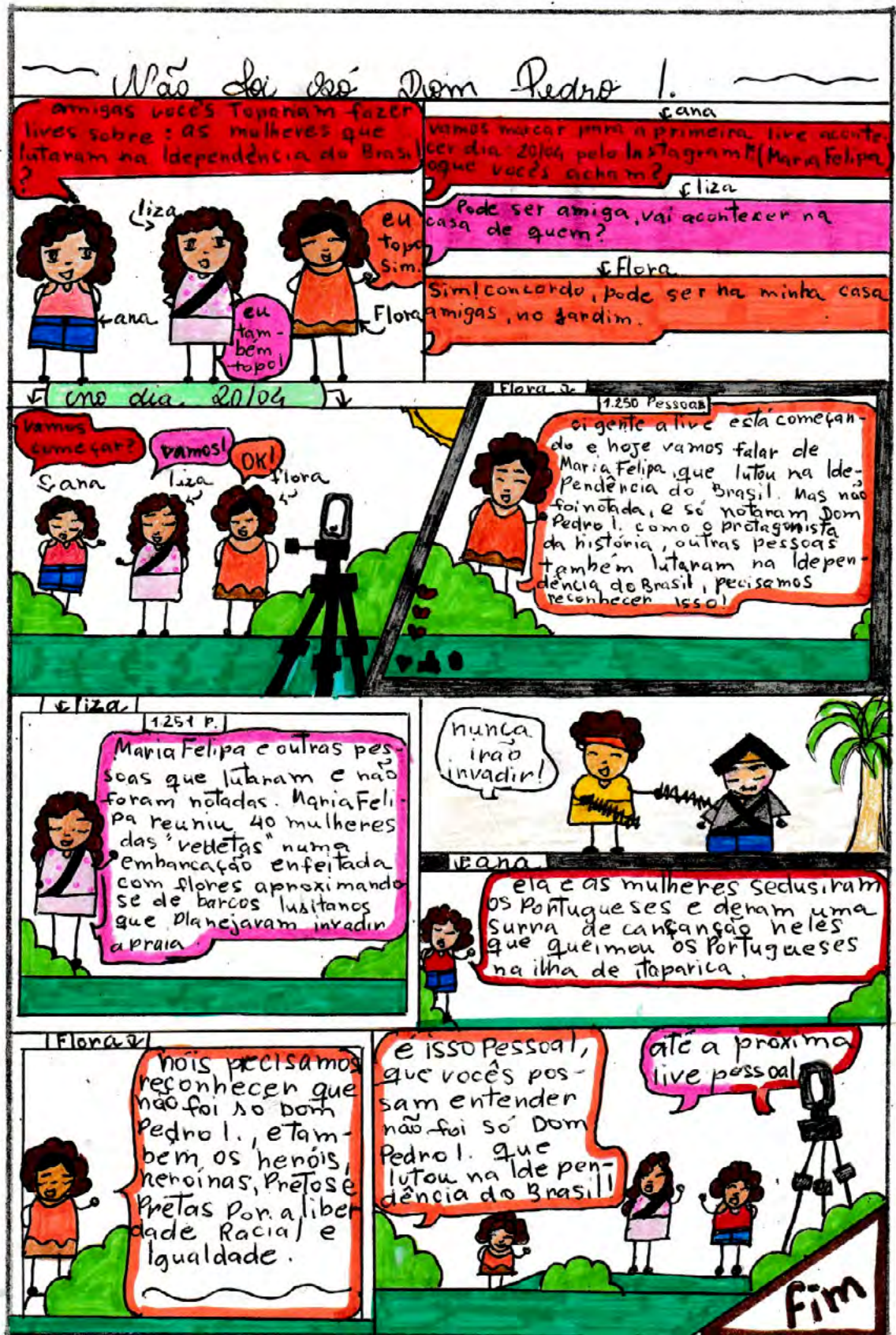
APÓS ANOS ELA TENHA VINDO A FALECER POR VOLTA DE JANEIRO DE 1763



GISELE SANTANA VIEIRA









NEILA DE LIMA SILVA MASCARENHAS

uma pensavaria!

Uma liberdade que não foi para todos!



# ESQUECIDOS JAMAIS!



SÃO HISTÓRIAS NÃO CONTADAS  
HERÓIS E HERÓINAS. DE QUEM  
NÃO SE FALA MEMÓRIAS EM  
SILENCIO. E MUITO SOFRIMENTO...  
A LUTA PELO DIREITO NÃO  
ACABOU!!!

Samara Souza da Silva

as independências que não te contaram



Joana angelica tentou impedir as tropas portuguesas de entrar no convento da lapa, e foi morta.

maria quiteria se vestiu de homem e se alistou no exercito para lutar na guerra.

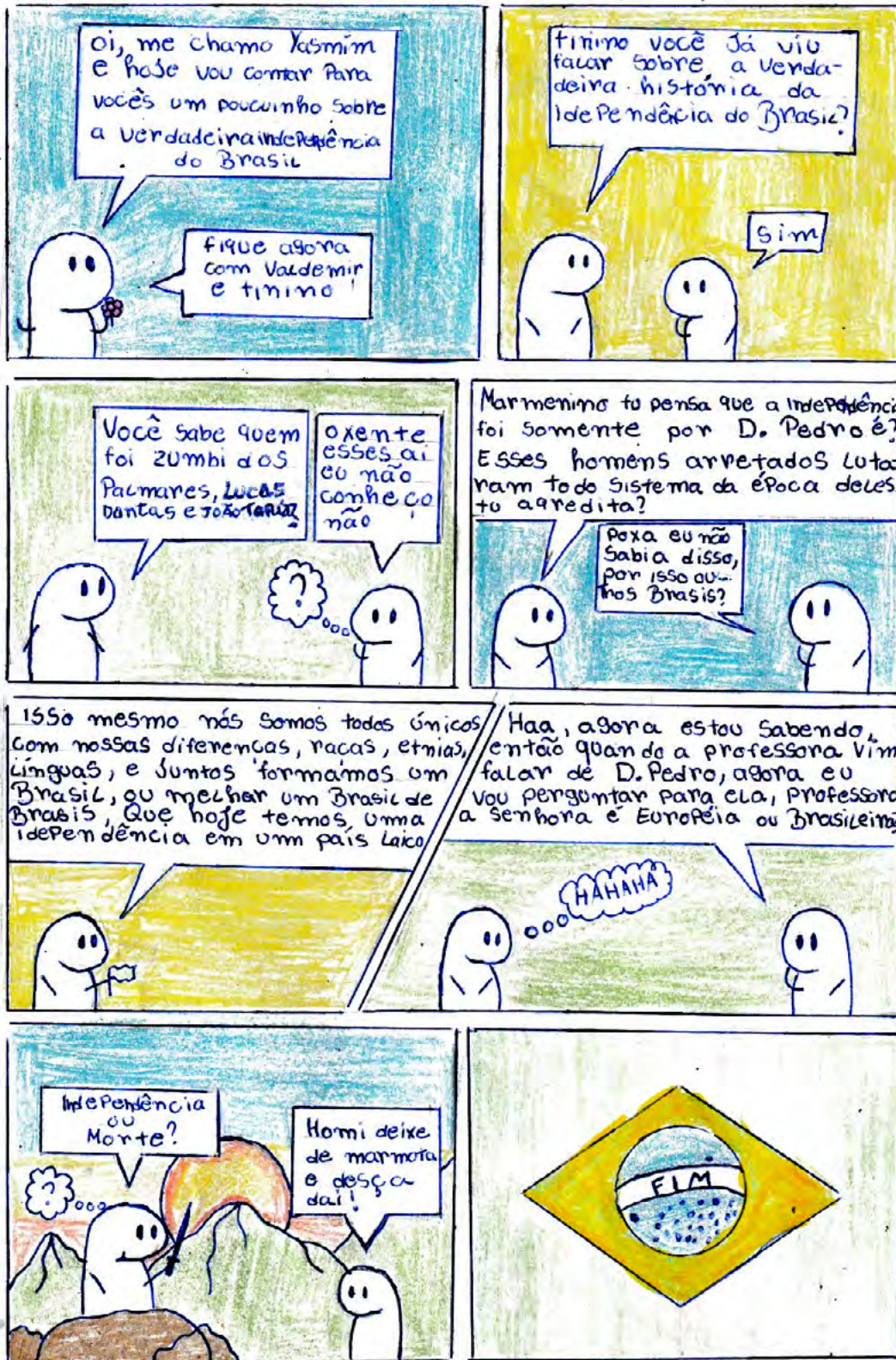


maria felipa participou da batalha de itapavica, ela liderou um grupo de mulheres que incendiaram embarcações portuguesas e deu uma surra de cambada o nos portugueses.

atualmente a luta pela independência continua... Principalmente, para nos mulheres.



# A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL





Clara Santos Ferreira





# NÃO APAGUE A MINHA HISTÓRIA



JOÃO PAULO ALVES DOS SANTOS LIMA

júlia santos campos



# CARMEM E O PODER DA ANCESTRALIDADE

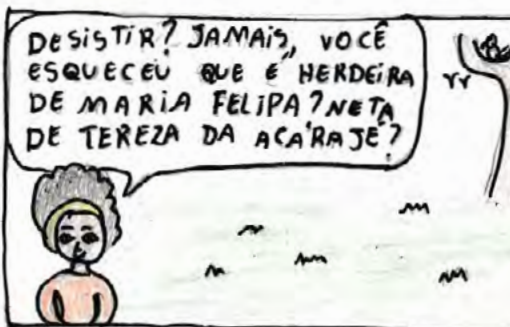
ERA UMA VEZ UMA MULHER NEGRA CHAMADA CARMEM, ELA TRABALHA ONDE SO TEM PESSOAS DE COR BRANCA.



CARMEM CHEGOU EM CASA MUITO TRISTE E NÃO QUERIA FAZER MAIS NADA, MAS... SUA MÃE APARECEU E ELAS CONVERSARAM.

QUE HOUVE, FILHA?  
M M M M

M MÃE, COMO SEMPRE ESTOU SENDO DISCRIMINADA NO MEU TRABALHO.



POIS É FILHA, VOCÊ TEM QUE SE INSPIRAR NAS SUAS ANCESTRAIS. MULHERES DE LUTA E RESISTÊNCIA. QUE AJUDARAM A PAVIMENTAR NOSSA TRAJETÓRIA.



LUIS OTAVIO DA SILVA CAIRES LIMA

# ORIGENS DA INDEPENDÊNCIA



AMÁ, UMA JOVEM TECELÁ EM UMA VILA DO INTERIOR, QUE DESEJA A LIBERTAÇÃO DE SUA TERRA DO DÔMÍNIO PORTUGUÊS. ALÉM DE TECER FIOS DE LINHO, ELA ELABORA PLANOS DE RESISTÊNCIA E SE UNE A UM GRUPO DE CONSPIRADORES QUE TEM O MESMO DESEJO.

O QUE EU MAIS QUERO AGORA



PARA SER LIVRE PRECISAMOS LUTAR!



ENQUANTO ISSO, JOÃO UM ESCRAVIZADO QUE, NAS PLANTAGENS DE MILHO, PLANEJA RESISTÊNCIA PARA SEUS COMPANHEIROS AO COMPARTILHAREM HISTÓRIAS DE REVOLTAS DE OUTRAS TERRAS, DECIDEM LUTAR PELA LIBERDADE.

RESISTÊNCIA!



ENQUANTO ISSO, LÍDERES INDÍGENAS NOS SERTÕES REUNEM DO SUAS TRIBOS PARA RESISTIR A EXPANSÃO COLONIAL E PROTEGER SUAS TERRAS ANCESTRAIS. SUAS ARMAS INDICAM LUTA E RESISTÊNCIA.

VAMOS LUTAR!



É ASSIM ENTRE TECELÕES, ESCRAVIZADOS, INDÍGENAS E MUITOS OUTROS POVOS LUTARAM PELA INDEPENDÊNCIA. NÃO FOI APENAS A VOZ DE DOM PEDRO II QUE ECOOU PELOS CAMPOS E FLORESTAS DO BRASIL MAS SIM O GRITO DE TODA UMA NAÇÃO UNIDA PELO DESEJO DE LIBERDADE.

IREMOS RESISTIR!



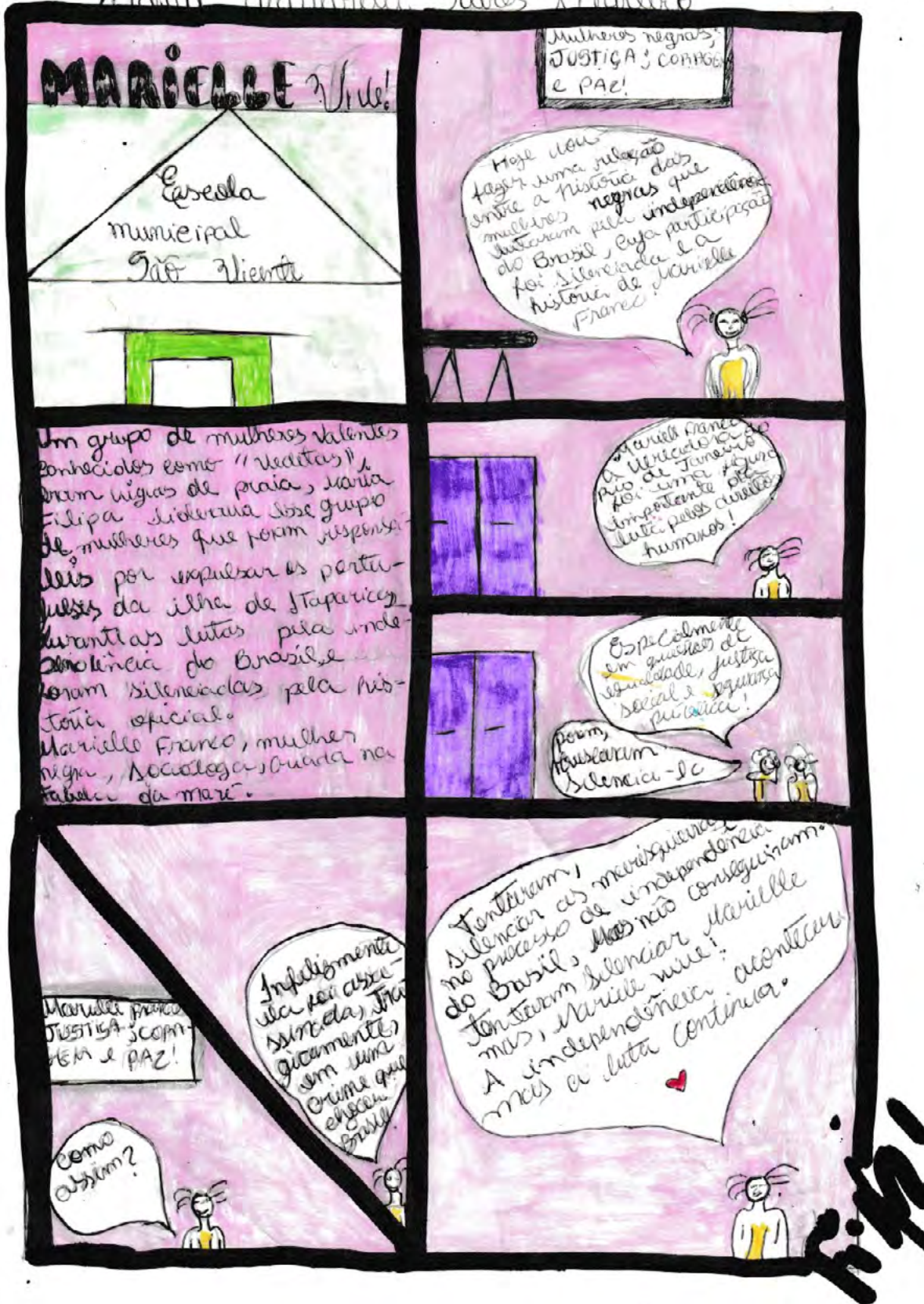
FIM

MARCELLY SANTOS SILVA (8ªA)

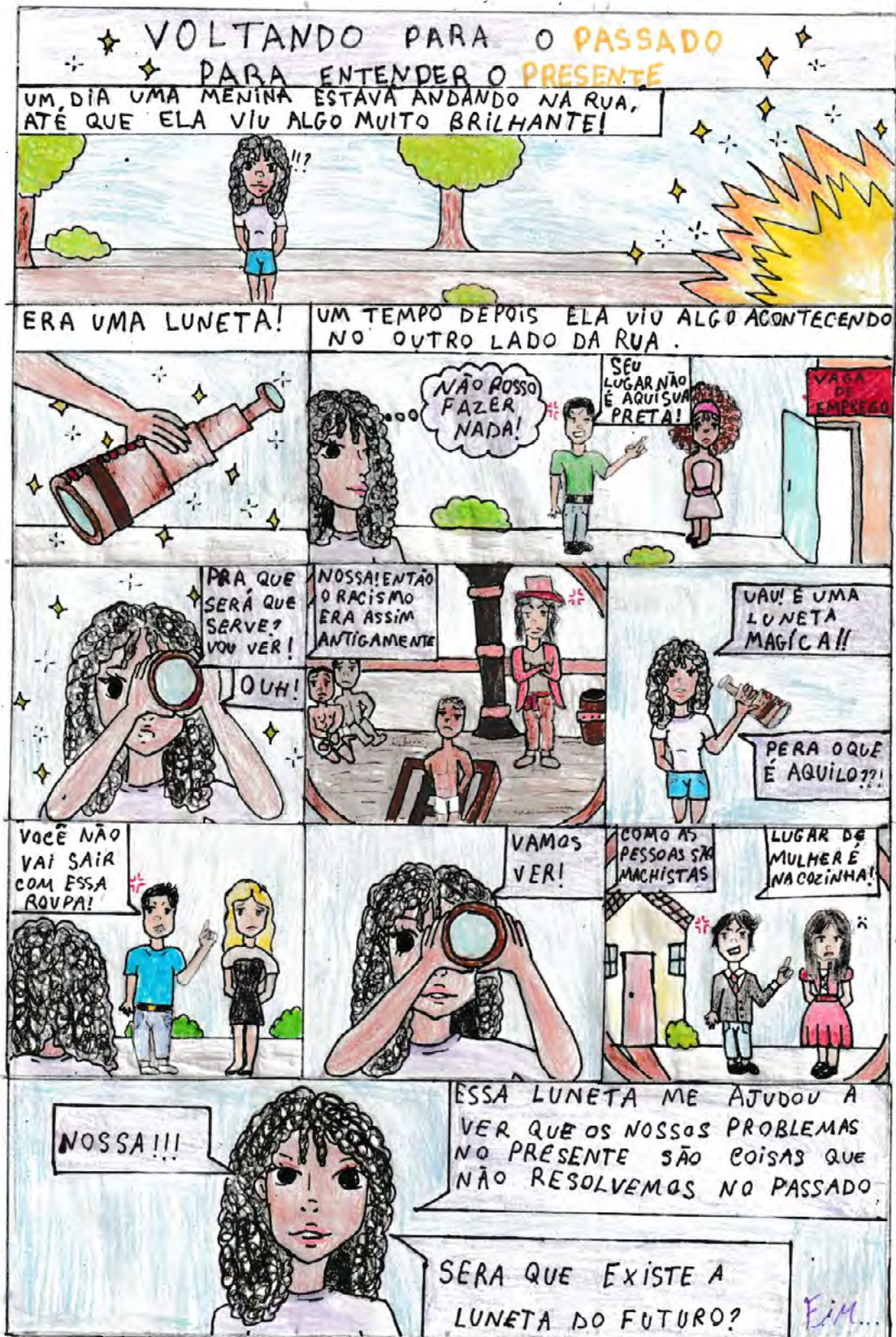
# M<sup>a</sup> QUITÉRIA DO SÉCULO XXI

<p>OK, HOJE VAMOS FALAR SOBRE MARIA QUITÉRIA, VOCÊ A CONHECE? IREMOS DAR UMA PALINHA SOBRE.</p>	<p>SOBRE A PARTE DELA TER SIDO A MULHER AO ENTRAR NO EXÉRCITO. VC JÁ DEVE SABER, MAS NÃO É SOBRE ISSO QUE VIEMOS FALAR.</p>
<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>	<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>
<p>É SIM SOBRE ELA TER LUTADO NÃO SÓ PELA PÁTRIA MAS TAMBÉM PELO SEUS DIREITOS DE MULHER, NEGRA E POBRE, SENDO SEMPRE COLOCADA ABAIXO.</p>	<p>HOJE ELA É UM EXEMPLO, E PODEMOS VER QUE EXISTEM MUITAS OUTRAS DELA PELO MUNDO A FORA, COMO POR EXEMPLO, ANGELA DAVIS.</p>
<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>	<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>
<p>ANGELA É UMA PROFESSORA ESTADUNIDENSE QUE ALCANÇOU NOTORIEDADE MUNDIAL COMO INTEGRANTE DO PARTIDO COMUNISTA DOS PANTERAS NEGRAS.</p>	<p>POR SUA MILITÂNCIA PELOS DIREITOS DAS MULHERES E CONTRA A DISCRIMINAÇÃO SOCIAL E RACIAL NOS ESTADOS UNIDOS ANGELA DAVIS ALÉM DE SER PROFESSORA</p>
<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>	<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>
<p>É UMA FILÓSOFA SOCIALISTA QUE TEVE UM DOS MAIS POLÊMICOS E FAMOSOS JULGAMENTOS CRIMINAIS DA RECENTE HISTÓRIA DOS EUA.</p>	<p>MESMO SENDO DE PAÍSES E ÉPOCAS DIFERENTES, CONSEGUIMOS VER QUE OS OBJETIVOS DELAS SÃO MUITO PARECIDOS.</p>
<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>	<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>
<p>AMBAS BATALHAVAM PELOS DIREITOS DAS MULHERES E PELA DISCRIMINAÇÃO RACIAL, POR ISSO, EU COLOCARIA ANGELA COMO, MARIA QUITÉRIA DO SÉCULO XXI</p>	<p>TEMOS MUITAS OUTRAS COMO ELAS POR AÍ, MULHERES CORAJOSAS E GUERREIRAS QUE DEMONSTRAM A FORÇA FEMININA.</p>
<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>	<p>AULAS DE HISTÓRIA ~♡~</p>

Maria Eduarda Soares - 1º ano



Escola Municipal São Vicente  
 Professora Silvana Oliveira Rocha Mota



Sabrina Teixeira Santos

Escola Municipal Amélio Batista  
Professora Thaís Gouveia Calazans Dantas

# Brigue Palhaço Depois

+ 169 anos

**Presídio Carandiru 1993**



Uma briga que aconteceu com dois detentos que manipularam toda a população e intima porque os dois detentos eram de facções diferentes



**Belém do Pará 1823**



É por conta dessa briga, a polícia entrou atirando

Uma agitação afetando mais de mil pessoas reunindo a capital do Pará por não aceitar a adesão do Pará a o Brasil e por causa disso houve uma revolta



**Brigue Palhaço 1823**



É por conta dessa briga, a polícia entrou atirando

**Mansuete Carandiru 1982**



É por conta dessa briga, a polícia entrou atirando

5 por conta dessa briga, 5 indivíduos foram sumariamente fuzilados e 256 foram detidos colocados em um brigue e mortos

Mão lemana dia todo  
Vão mais no rio



“Eu só queria ser um bom filho mas o sistema não deixou.”

-Diário de um detento-

Somos mais que estamos mas presos...  
Somos mais os marginalizados...  
Parecidos



O mansuete Carandiru um sistema que não dá condições de trabalho e de liberdade aos detentos e continua a justiça e sistema no sistema brasileiro

Somos iguais em tudo

O brigue palhaço um movimento sutil entre o desejo de ser ouvido e o medo de ser ignorado por si



Samuel Naamã Souza dos Santos

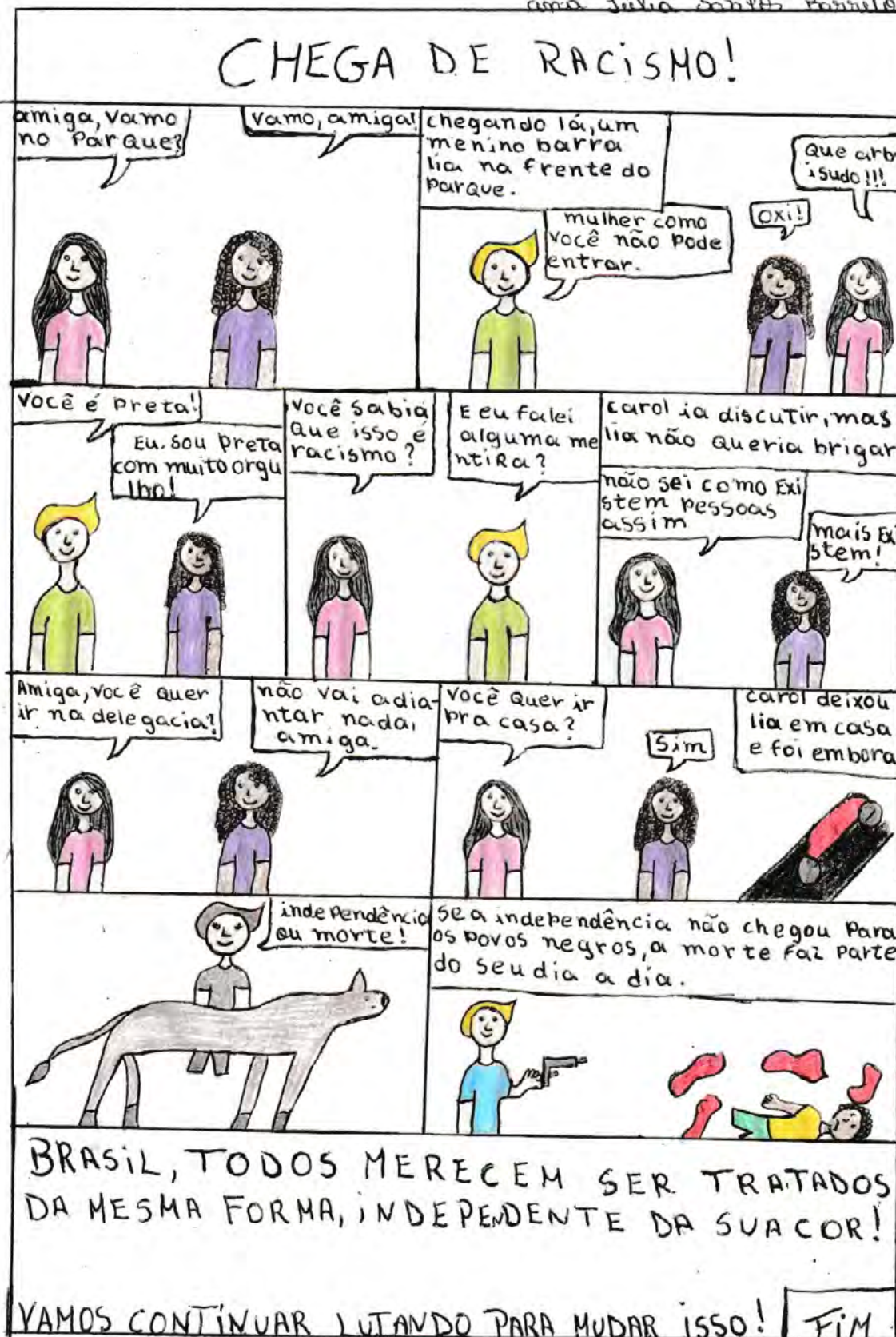
Escola Municipal Angelina Rodrigues do Nascimento  
Professor Luciano Silva dos Santos





ANA JÚLIA SANTOS BARRETO

ana júlia santos barreto



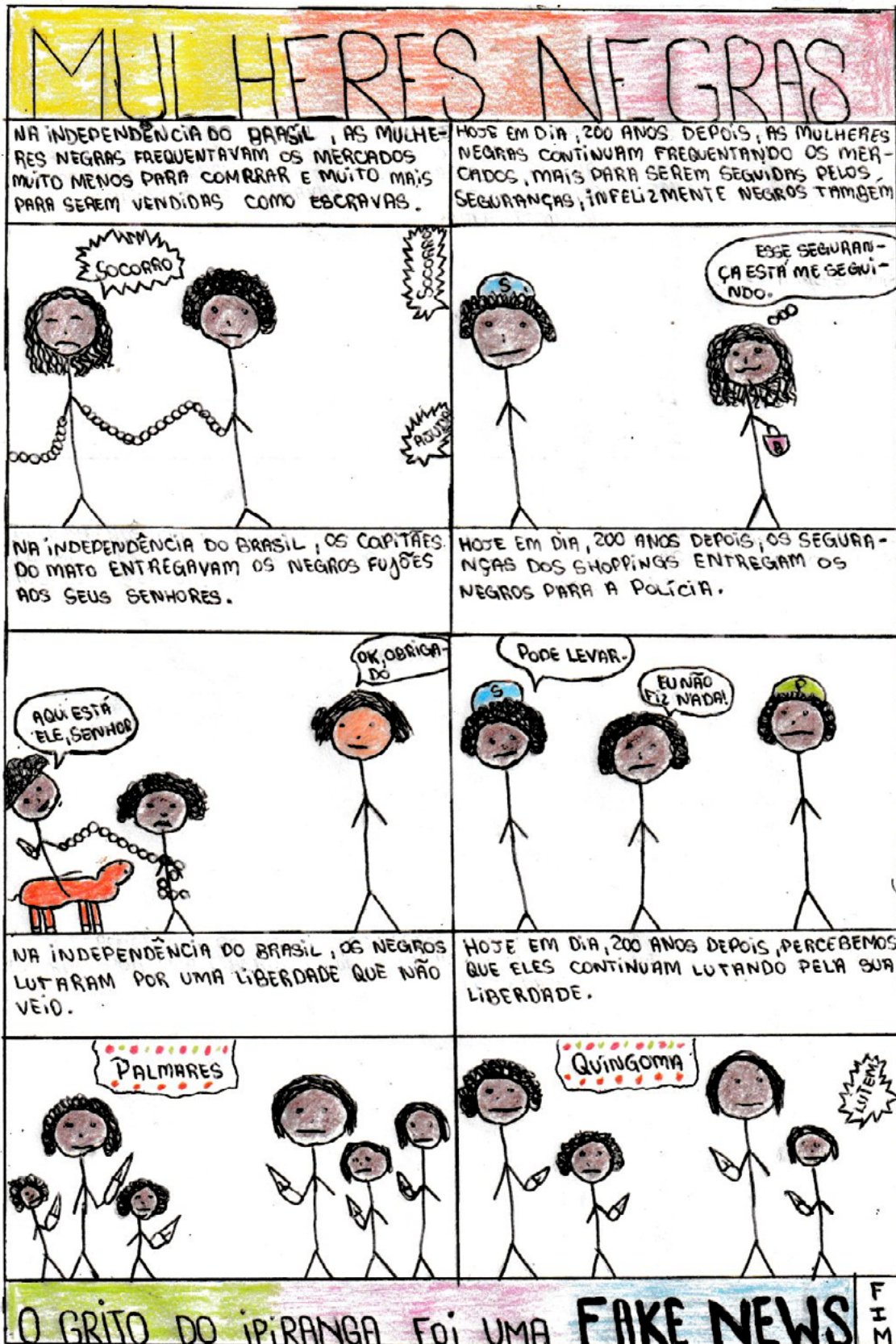
Escola Municipal Alfredo Amorim  
Professor Raul Coelho Barreto Neto

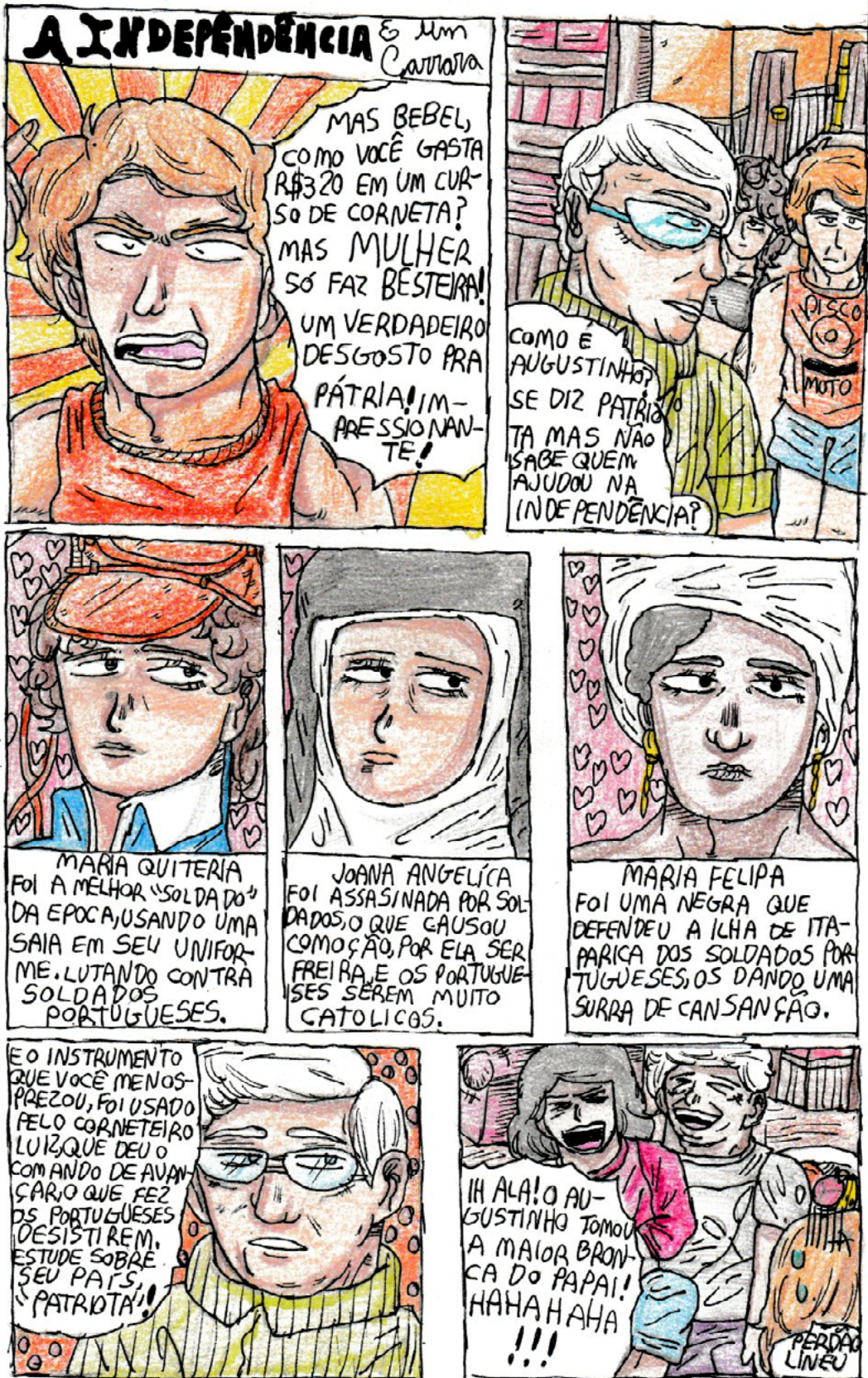


DERICK ROCHA DE LIMA

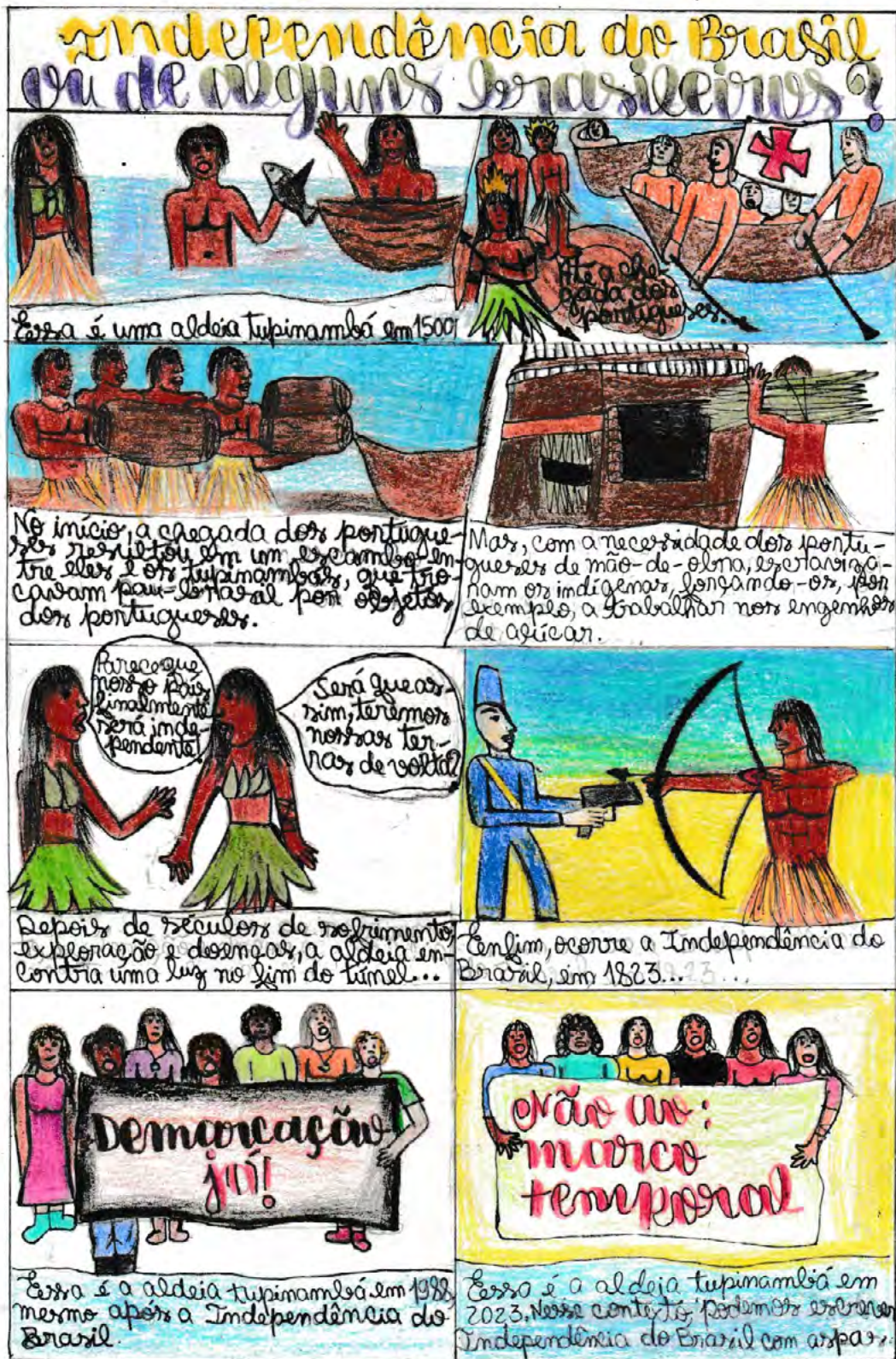
Escola Municipal Amélia Rodrigues  
Professora Vivianne Figueiredo de Almeida da Silva







Escola Municipal Cidade de Jequié  
Professor Isaias Póvoas de Pinho



Luanne Conceição Vieira / 8ª A

Escola Municipal Cidade de Jequié  
Professor Isaias Póvoas de Pinho

Marlon Souza Reis

SÃO PAULO  
2024

# O GRITO NÃO FOI PARA TODOS!

LUIS e JOCA SÃO  
PESSOAS EM SI-  
TUAÇÃO DE RUA  
E QUEREM A  
IGUALDADE.

PRECISAMOS  
DA AJUDA  
DELE!!!!



VENHA TER-  
MINAR SEU  
SERVIÇO!



AAAiiii!!!!  
QUEM OUSA  
ATRAPALHAR  
MEU SONO  
PROFUNDO?



NOIS, OS  
EXCLUÍDOS  
DO SEU GRITO!



E TAMBÉM  
OS POBRES,  
OS NEGROS,  
AS MULHERES,  
OS INDÍGENAS  
E NOS, OS DE RUA.  
ATÉ OS TRABA-  
LHADORES!



POXA,  
NEMELE!

CREDOO!  
ISSO É MUITA  
COISA PARA  
MIM!!



É MELHOR  
EU VOLTAR  
PARA O MEU  
CAIXÃO!

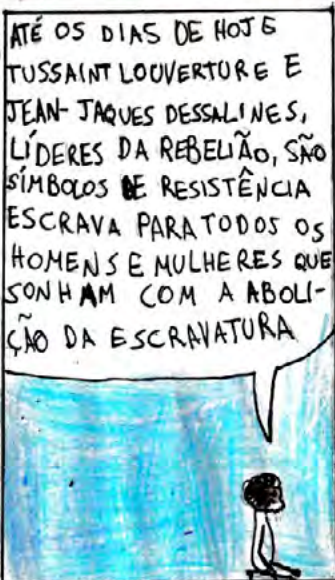


E, MAIS  
200 ANOS  
SEM GRITO!

Escola Municipal Alfredo Amorim  
Professor Raul Coelho Barreto Neto

# UM SONHO DE INDEPENDÊNCIA

NOME: Meir Michael Silva Andrade



INSPIRADOS NA HISTÓRIA DO GRÊO, COSME E BALDUÍNO DECIDIRAM LUTAR PARTICIPANDO DAS BATALHAS DE INDEPENDÊNCIA DA BAHIA JUNTAMENTE COM NEGROS, NEGROS APOPLAÇÃO POBRE, ESCRAVIZADOS E INDÍGENAS PRA CONQUISTAR O QUE DEVERIA SER DE TODOS:

## A LIBERDADE



# PELA ACESSIBILIDADE DE OUTROS BRASIS

Raquel Rodrigues dos Reis



Escola Municipal Jorge Amado  
Professora Márcia Duarte da Silva





ANA CLARA DE LIMA PEREIRA



Escola Municipal São Cristóvão  
Professora Camila Freitas

# Heroína da independência

Oficiais Portugueses observam a ilha de Itaparica na Baía para invadir.



Maria Felipa Sabendo o que ia acontecer reuniu um grupo de diversas Pessoas para batalhar contra os oficiais e defender o seu território.



Junto com o seu povo ateou fogo em 40 embarcações e lutou bravamente surtando os Soldados Portugueses com folhas de canjiquão e derrotando os inimigos.



Foi uma mulher negra destemida e inteligente, que criou estratégia para vencer a guerra.



Maria Felipa foi descendente de escravos, pescadora e capoeirista.



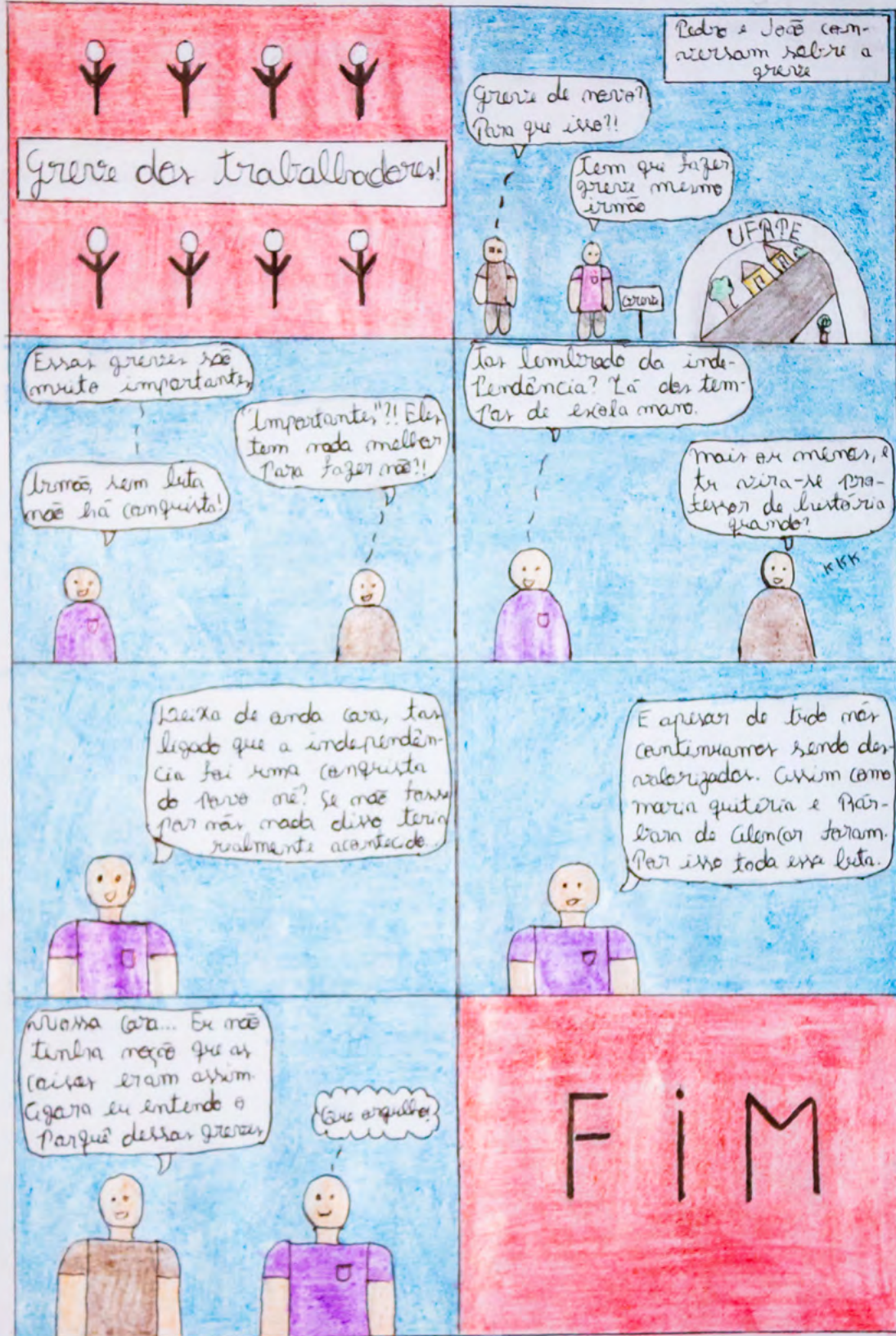
Poeta Joaquim Cardozo  
Professor Luiz Carlos da Silva Filho

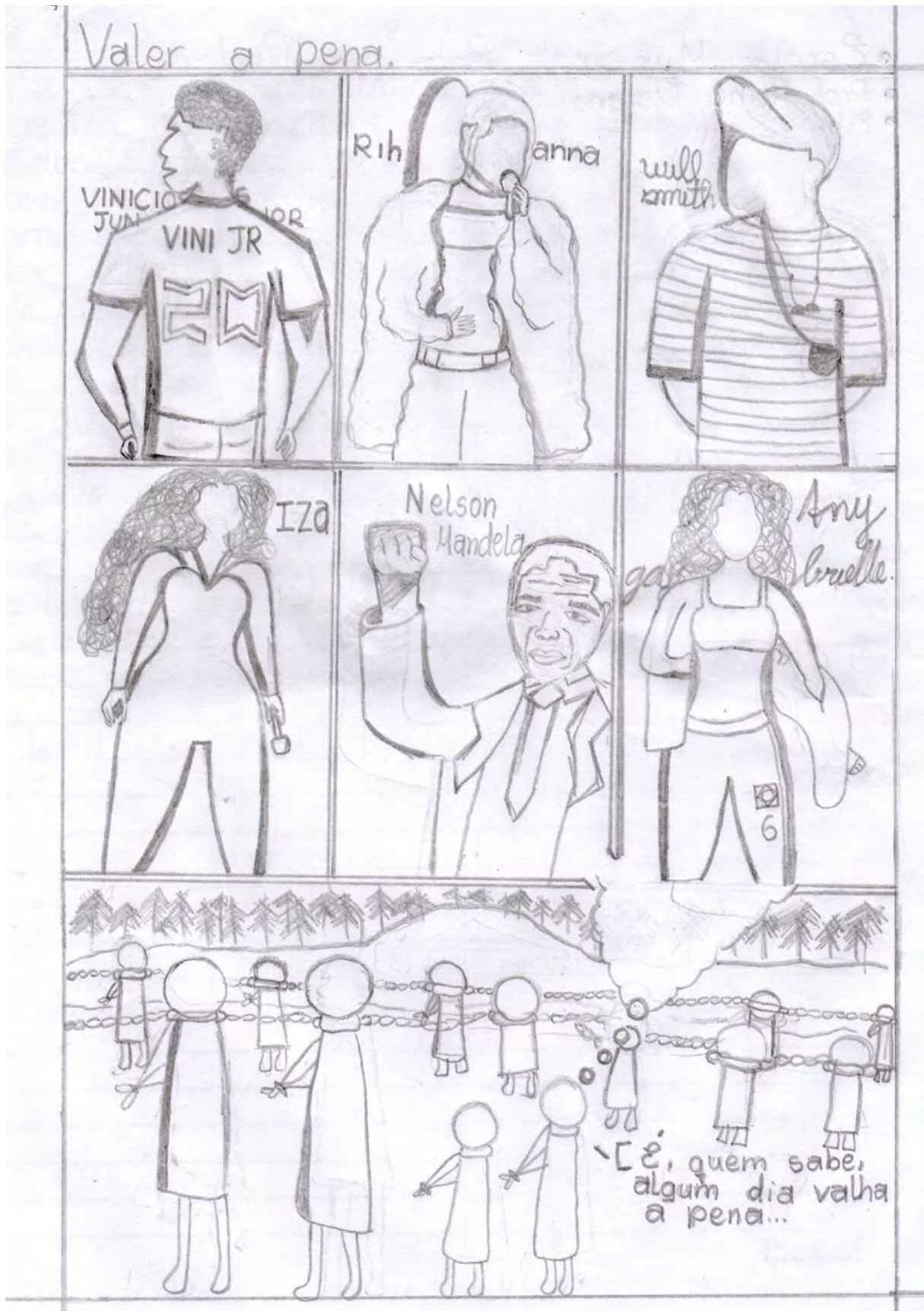


Escola Hugo Gerdau  
Professor Silvaci Gonçalves Santiano Rodrigues

Guilherme matheus da silva santos  
EMTI Dom Bosco 18ººº

# A essência da Independência









JULIANA GUILHERME DOS SANTOS-

Juliana Guilherme Dos Santos

"O Brasil  
Conseguiu sua  
independência sem  
deveramar sangue?"



EMTI Vaz de Camões  
Professora Anna Elizabeth Lago de Azevedo



"MAIOR DO QUE IRANJANA: AS INDEPENDÊNCIAS DE OUTROS BRASIS"



SÃO FRASES QUE HISTORICAMENTE EXPRESSAM AS DIFERENÇAS RACIAIS, NA ÉPOCA: DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL ISSO TAMBÉM OCORRIU.

QUE O GRITO DA INDEPENDÊNCIA, MAIS NÃO COM AS PARTICIPAÇÕES DE MULHERES, INDÍGENAS E NEGROS.

QUE INDEPENDÊNCIA É ESSA?

SOU UMA MULHER INDÍGENA, E TODOS OS DIAS ME PERGUNTO, "MAIS ESSA INDEPENDÊNCIA FOI PARA QUEM?"

APÓS A INDEPENDÊNCIA OS NEGROS FORAM TOTALMENTE EXCLUÍDOS DO PROCESSO DA INDEPENDÊNCIA E DOS SEUS DESDOBRAMENTOS.

TAMBÉM APÓS A INDEPENDÊNCIA MILHÕES DE INDÍGENAS FORAM DETERMINADOS E EXTERMINADOS



INDEPENDÊNCIA

ou MORTE?

7 de setembro de 1822.



A abolição do Escravo ocorreu por meio da Lei Áurea, aprovada no dia 13 de Maio de 1888 com a assinatura da regente do Brasil, A PRINCESA ISABEL.



Ketyli Grazielle

LETICIA VICTORIA DA SILVA



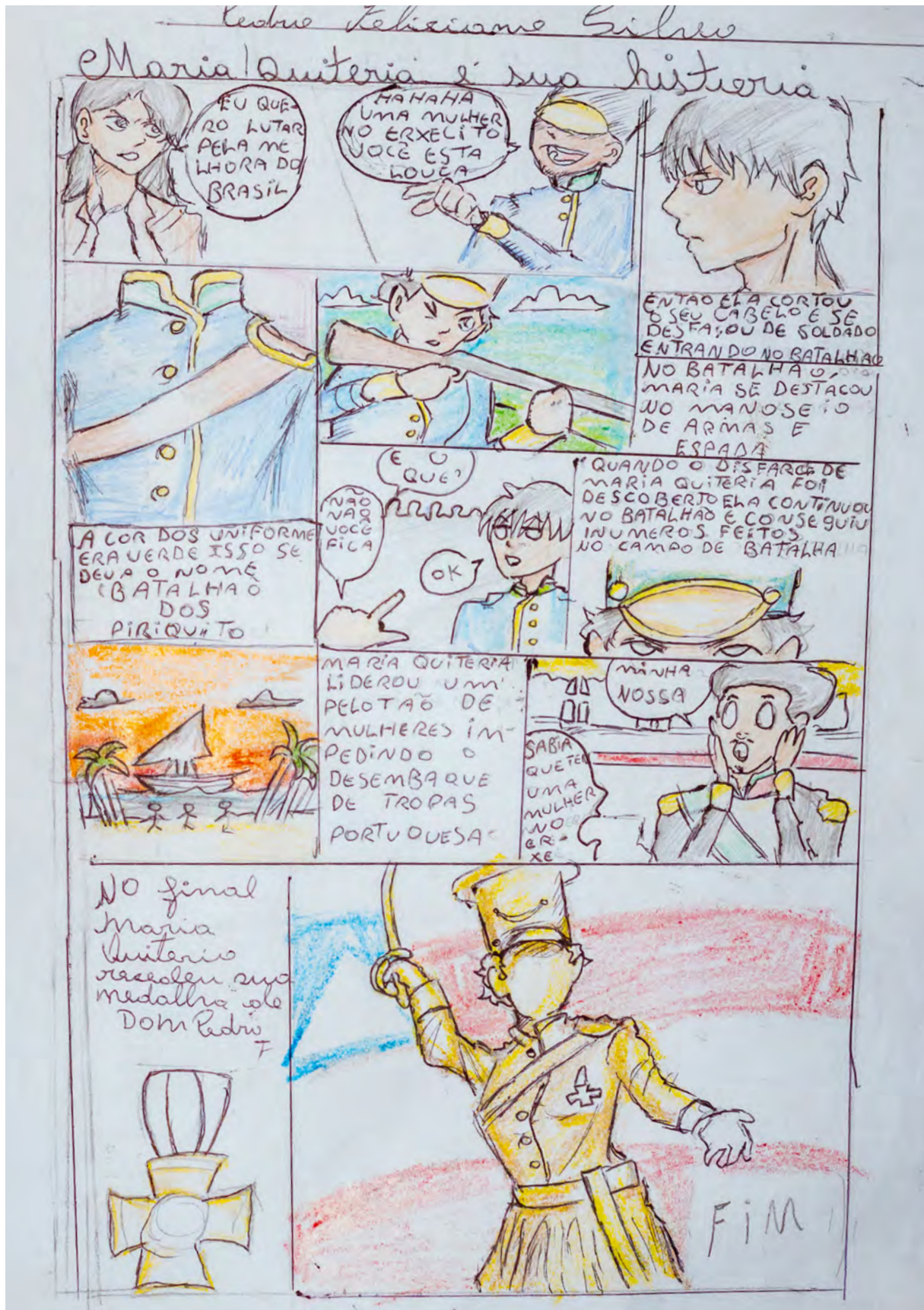
EMTI da Mangabeira  
Professor Luis Felipe de Lima Durval

Nika Aymay da Silva

# CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

<p>a confederação do equador ocorreu em 1824, é um movimento no pós-independência.</p>	<p>logo após a independência do Brasil.</p>	<p>a confederação do equador envolveu uns grupos insatisfeitos com o governo centralizado do império brasileiro.</p>
<p>Os grupos eram sociais, se uniram e buscaram dentro na região nordeste.</p>	<p>políticos e militares estabelecer uma república independente.</p>	<p>a confederação do equador ocorreu no século XIX, independência na região nordeste.</p>
<p>a confederação do equador ocorreu principalmente na região nordeste do Brasil, estados como Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Ceará.</p>	<p>apesar desse processo, não houve uma reavaliação efetiva, dessa forma, algumas estruturas desse tempo precisam ser combatidas, como o machismo.</p>	<p>como o machismo</p>
<p>e os desaparecimento de muitas feras indígenas no Brasil</p>	<p>Crianças vamos combater o racismo e o machismo.</p>	

Nika Aymay



# As Grandes Mulheres na independência



Quem são essas mulheres?



Joana Angélica de Jesus perdeu a vida, aos 60 anos de idade ao tentar impedir, no dia 13 de fevereiro de 1822 que os soldados portugueses invadissem o Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, em Salvador.



A baiana Maria Quitéria foi uma das heroínas da independência do Brasil na Bahia, concretizada em 2 de julho de 1823.



Maria Felipa nascida na ilha de Itaparica em data desconhecida, marisqueira, pescadora e trabalhadora braçal, ela teria liderado um grupo de 200 pessoas entre mulheres negras, índios tupinambás e tapuias.



Maria Leopoldina foi a arquiduchessa da Áustria e esposa de Dom Pedro I, desempenhando um papel significativo na independência do Brasil. Ela atuou como regente e apoio ao desenvolvimento cultural e científico do país, deixando sua marca na história brasileira do século XIX.

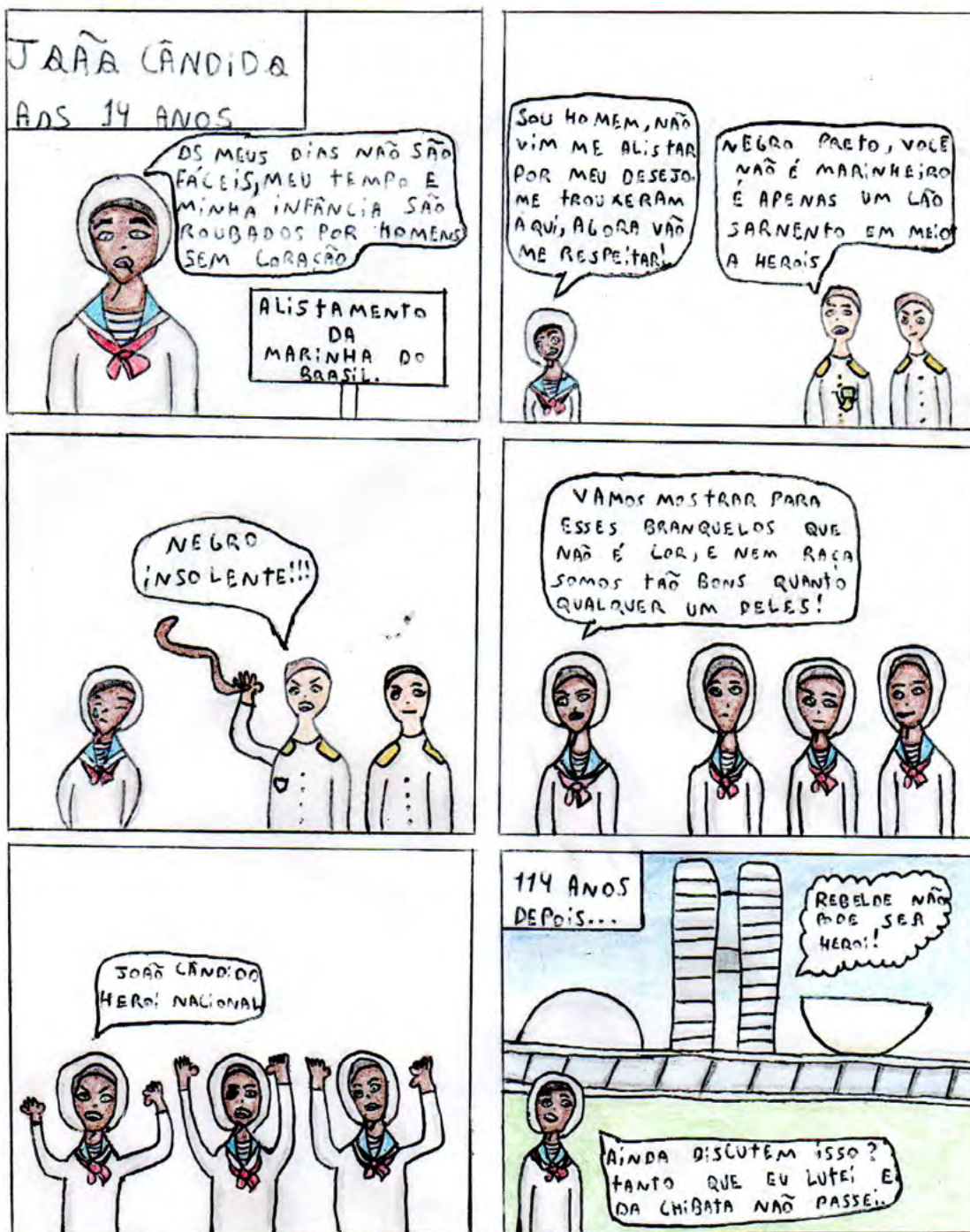


Yasmin Vitória 8º ano  
Escola Municipal Vila Sésamo

Prof: João Apolônio



# NÃA E JUSTIÇA E JUSTA!







Geisiane Maria da Silva Santos

Heróica

Negra



Oi, me chamo Ayden e hoje veio te contar um resumo sobre Maria Felipa

Maria Felipa de Oliveira Também conhecida como "Heróica Negra da Independência" era descendente de Sudaneses, manisqueira e Capangista



Marcada em Itaparica Bahia no ano de 1799 ela foi uma escrava liberta



Com o tempo conquistou sua liberdade e disso fez algo de valor

**Independência**

Não a Independência do Brasil, nem todos concordaram, mas com força de vontade e coragem? Maria Felipa liderou mais de 40 mulheres para enfrentar as tropas portuguesas.



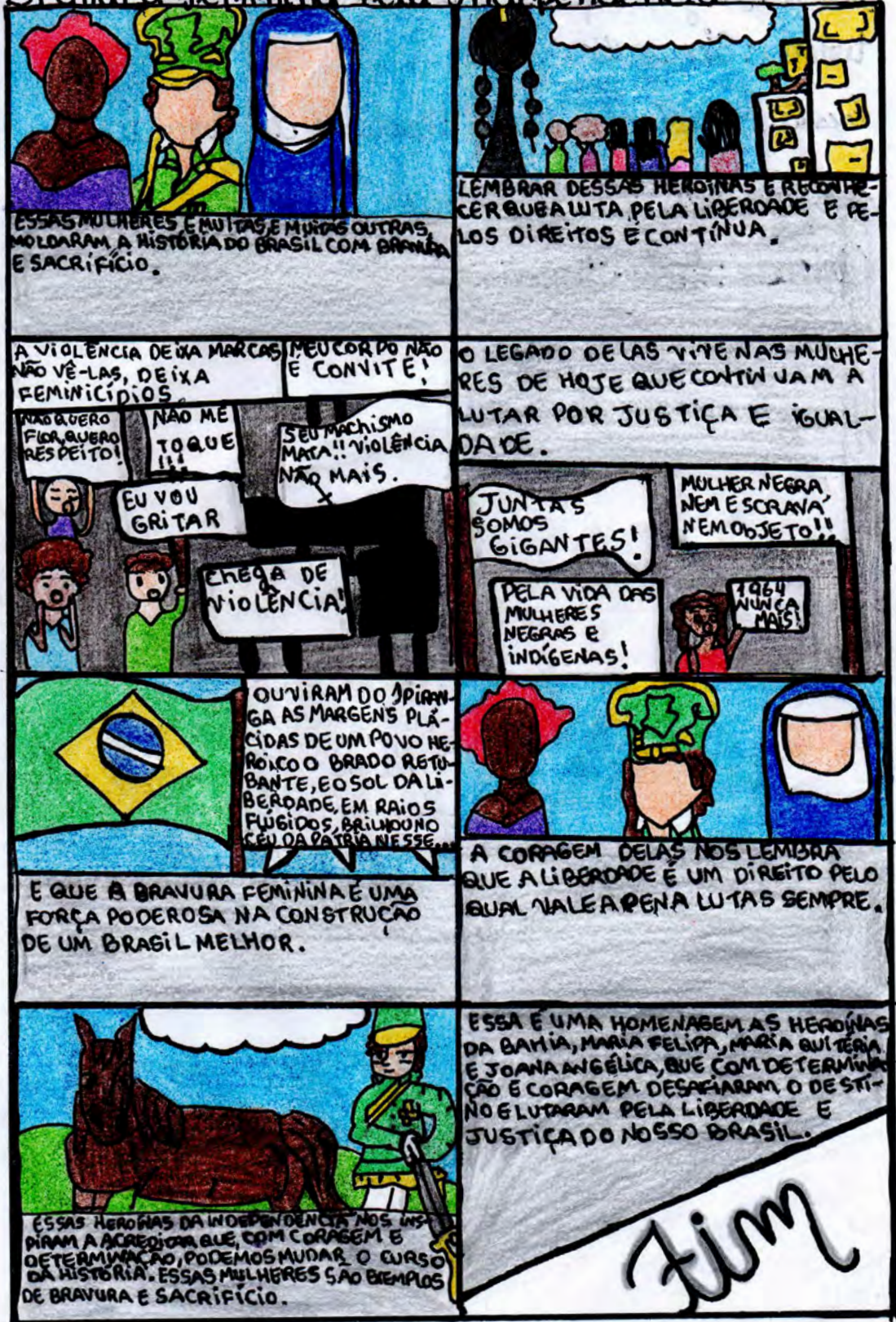
Na ilha de Itaparica ela reuniu 40 mulheres (negras e indígenas), seduziram a maioria dos portugueses e quando eles estavam bêbados e felados elas deram uma soma de artigos neles enquanto um outro grupo incendiava as embarcações portuguesas.

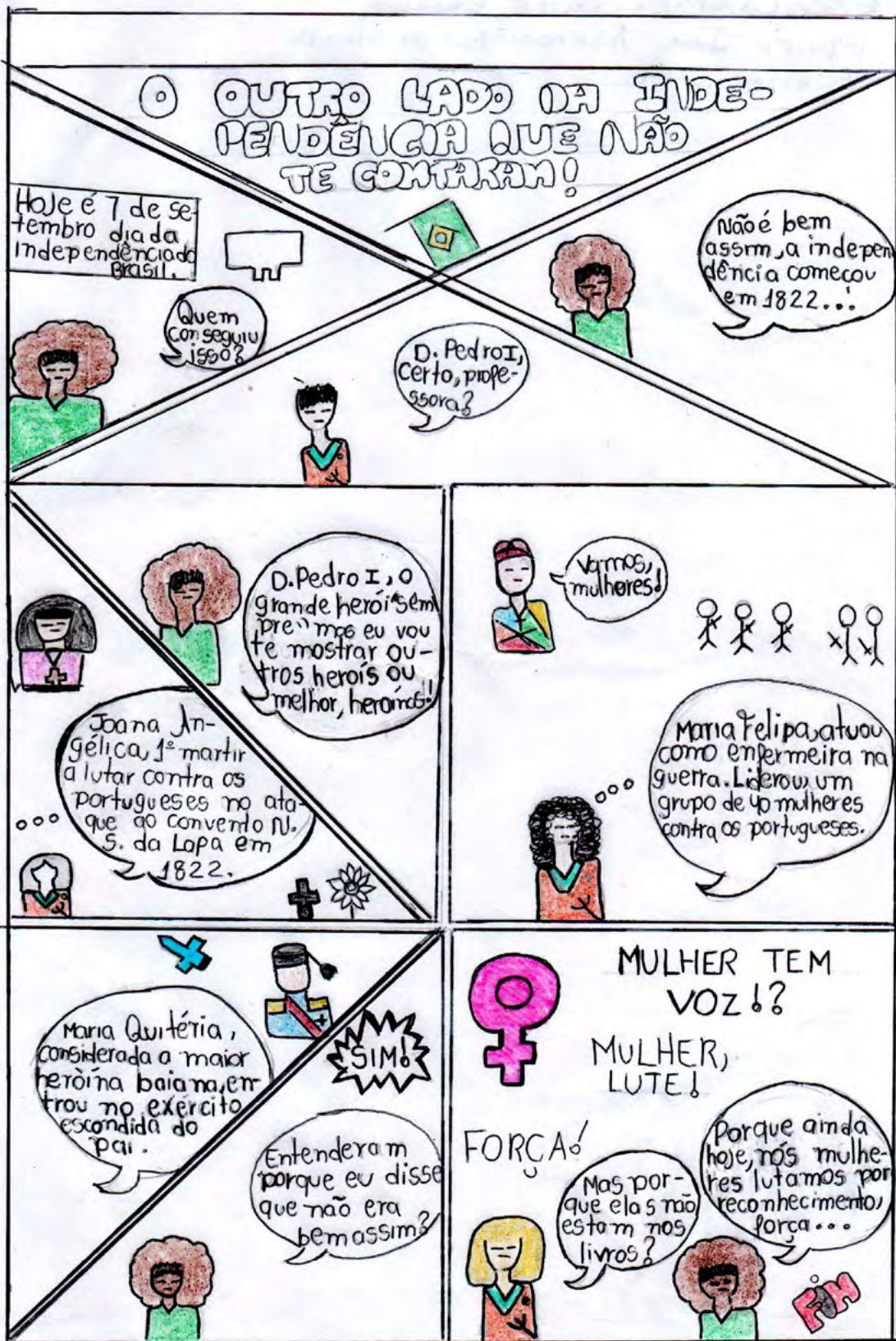
No dia 02 de Julho de 1823 ela conseguiu sua vitória e conquistou a liberdade de seu país. Infelizmente ela morreu aos 50 anos dia 04 de Julho em 1873, Mas antes de morrer ela fez história.

Fim



# Brochura Feminina Pela Independência





Amanda Lohanny Santos da Silva, Escola Dulce Ramos 8º ano 'B'

Escola de Tempo Integral Professora Dulce Ramos  
Professor José Alexandre da Silva



Elias Miguel dos Santos Lima


Escola Municipal Manoel Teodoro de Arruda  
Professor Matheus Cristiano de Freitas Oliveira



Nicole Natascha Oliveira da Silva.

# DANDARA

lutou por sua liberdade até a morte



Olá! Hoje irei falar um pouco sobre histórias esquecidas que só não lembradas na construção da memória do herói no Brasil.



Desde pequena Dandara se uniu aos Quilombos, para lutar contra a escravidão.

Ela cresceu e se casou com Zumbi dos Palmares.



É por sua força e coragem, ganhou destaque tornando-se líder do Quilombo dos Palmares.



Dandara não descansava, parecia ter a garra de muitas pessoas juntas, parecia até se multiplicar!



A coroa portuguesa quis fazer acordos, mas não trouxe a liberdade para alguns.



Encerrolada pelo exército português a valente Dandara não se rendeu.



É como uma verdadeira heroína lutou por liberdade até a morte.



# Caminho da Liberdade

BEI ANTES DO BRASIL SE EMANCI-  
PAR DE PORTUGAL E DA ABOLI-  
ÇÃO DA ESCRAVATURA OS  
ESCRAVIZADOS BUSCAVAM  
SUA INDEPENDÊNCIA E  
LIBERDADE FUGINDO PARA  
O QUILOMBO LIDERADO  
POR DANDARA E ZUMBI

HOJE NÓS VAMOS  
PREPARAR  
TUDO PARA A  
FUGA.

EU CONSEGUI  
PEGAR O ARROZ!

PRESTEM ATENÇÃO  
NO CAMINHOS DAS  
TRANÇAS.

**PLANO DE FUGA  
PARA O QUILOMBO  
DOS PALMARES**

**A CAMINHO  
DO QUILOMBO**

CUIDADO, HÁ  
MUITOS SOLDADOS  
PORTUGUESES.

NA FUGA, ALGUMAS ESCRAVAS SÃO CAPTURADAS E  
MORTAS PELOS SOLDADOS

**CHEGANDO AO QUILOMBO...**

DANDARA, CAPTURARAM  
E MATARAM NOSSAS  
COMPANHEIRAS. SO  
ESCAPAMOS GRACAS AS  
INFORMAÇÕES DAS  
TRANÇAS.

AQUI TRABALHAREMOS  
E LUTAREMOS PARA  
PROTEGER TODAS AS  
IRMÃS QUE BUSCAM  
LIBERDADE

HOJE SERÁ MAIS UM DIA DE  
LUTA E RESISTINDO CONTRA  
OS INIMIGOS DO QUILOMBO,  
UM GRUPO ARMADO IRÁ  
COMIGO E AS QUE NÃO  
LUTAREM, VÃO NOS GUIAR

COMO VAMOS  
GUIAR?

VAMOS USAR AS TRANÇAS GROSSAS  
PARA SIMBOLIZAR ONDE TEM  
SOLDADOS, AS ONDAS PARA OS RIOS  
E AS ENROLADAS PARA AS  
MONTANHAS

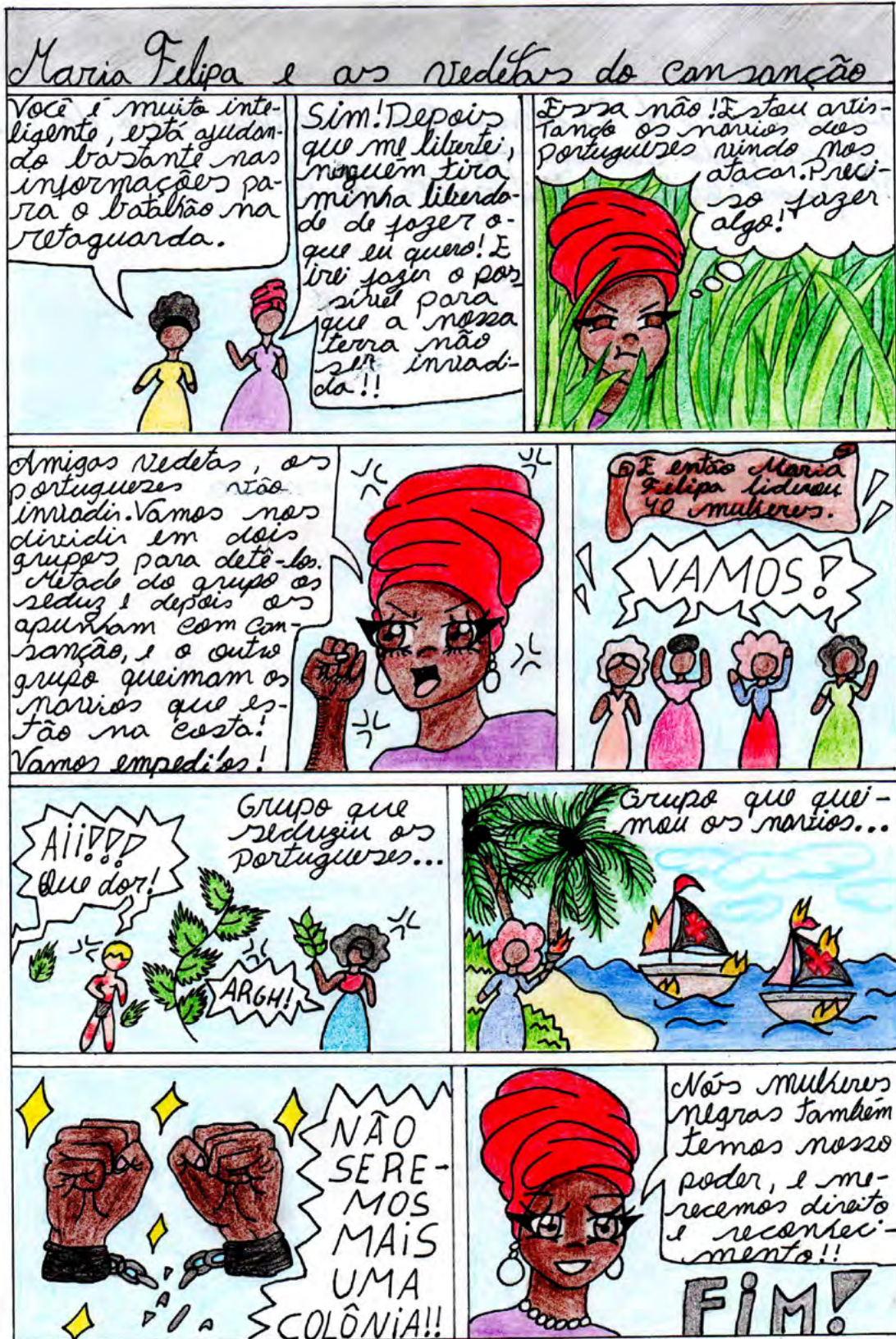
NA LUTA PELA LIBERDADE, OS ELEMENTOS DE RESISTENCIA COMO :TRANÇAS E  
TURBANTES COMPROVAM A IDENTIDADE CULTURAL E LUTA DAS PESSOAS  
NEGRAS, SÍMBOLO DA EXISTENCIA DE VARIOS BRASIS. ESSES ELEMENTOS  
FAZEM PARTE DA SUA HISTÓRIA QUE MUITOS SE APROPRIAM E POUCOS SAEBM  
DA ORIGEM DO SIGNIFICADO E DA POR QUE CADA PESSOA ESCRAVIZADA E  
SEUS DESCE DENTES SUPORTARAM NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DESSE PAÍS.

Deborah Naara de Queiroz Leite Silva - 8º B

CEM - Professor José Vieira da Costa  
Professora Aline Macielly do Nascimento Silva







Thayná Yasmim Santos da Silva 8º Ano "C"

CEM - Professor José Vieira da Costa  
Professora Quitéria Feitosa Tavares

# HEROINA DA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA

<p>Porque não tá chorando?</p> 	<p>ESTAVA LENDO</p> 	<p>Maria Felipa nasceu na ilha de Itaparica descendente de negros escravizados. Era pescadeira e trabalhava para o senal.</p> 
<p>LUTAVA CAPOEIRA E ERA DO CANDOMBLÉ</p> 	<p>Liderou um grupo de 200 pessoas na batalha contra portugueses que atacaram sua ilha.</p> 	<p>Ordenou que as mulheres reduzissem os guardas das embarcações e com ajuda dos homens queimou inúmeras embarcações portuguesas.</p> 
<p>Dessa forma se tornou um grande componente na luta da Independência da Bahia. Faleceu em 04 de Julho de 1873, deixando um grande legado.</p> 	<p>moça que mulher Guerreira</p> <p>Sim, muito Guerreira</p> 	

Escola Municipal Vereador Joaquim Medeiros  
 Bianca da Silva Soares 8º b  
 Prof: Salete

# A Dor de Um Privilégio

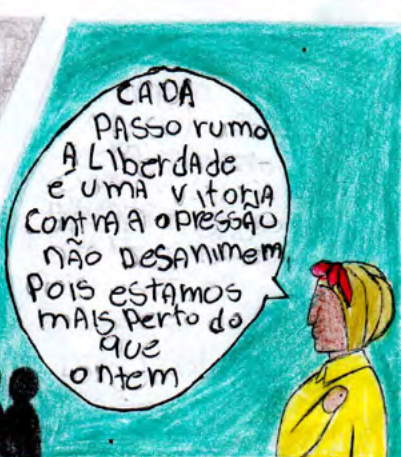
NO VALE DO CAFÉ, uma mulher destina-se  
chamada MARIANA AGRICOLA



APESAR  
de viver  
na CASA  
grande  
MARIANA  
Sentia o  
Peso da  
escravidão  
em SUAS COSTAS



A  
chama da  
liberdade  
ardeu em  
seus cora-  
ções ♡



Jose' Felipe SANTOS de ALMEIDA



# Créditos

## **PATROCINADORES**

Grupo Moura  
Lwart Soluções Ambientais  
RTE Rodonaves  
Jacobina Mineração  
Rocha  
Hiperideal  
Zilor Energia e Alimentos

## **PRODUÇÃO EXECUTIVA**

Marici Vila - Origem Produções

## **ADMINISTRAÇÃO**

Silvana Elisabete Vila de Jesus  
Tatiane Padilha

## **ASSESSORIA CONTÁBIL**

Carvalho Ramos

## **ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**

Giovane Godoy  
Robson Costa Santos

## **SECRETÁRIA**

Bárbara Scatena

## **COORDENAÇÃO GERAL**

Guilherme Ramos Parreira  
Lorrayne Albernaz Domingues Camilo Landi

## **CURADORIA**

Mayara Priscilla de Jesus dos Santos

## **DESIGN GRÁFICO**

Camila Vincci Martins

*Era Uma Vez...*  
**BRASIL**

